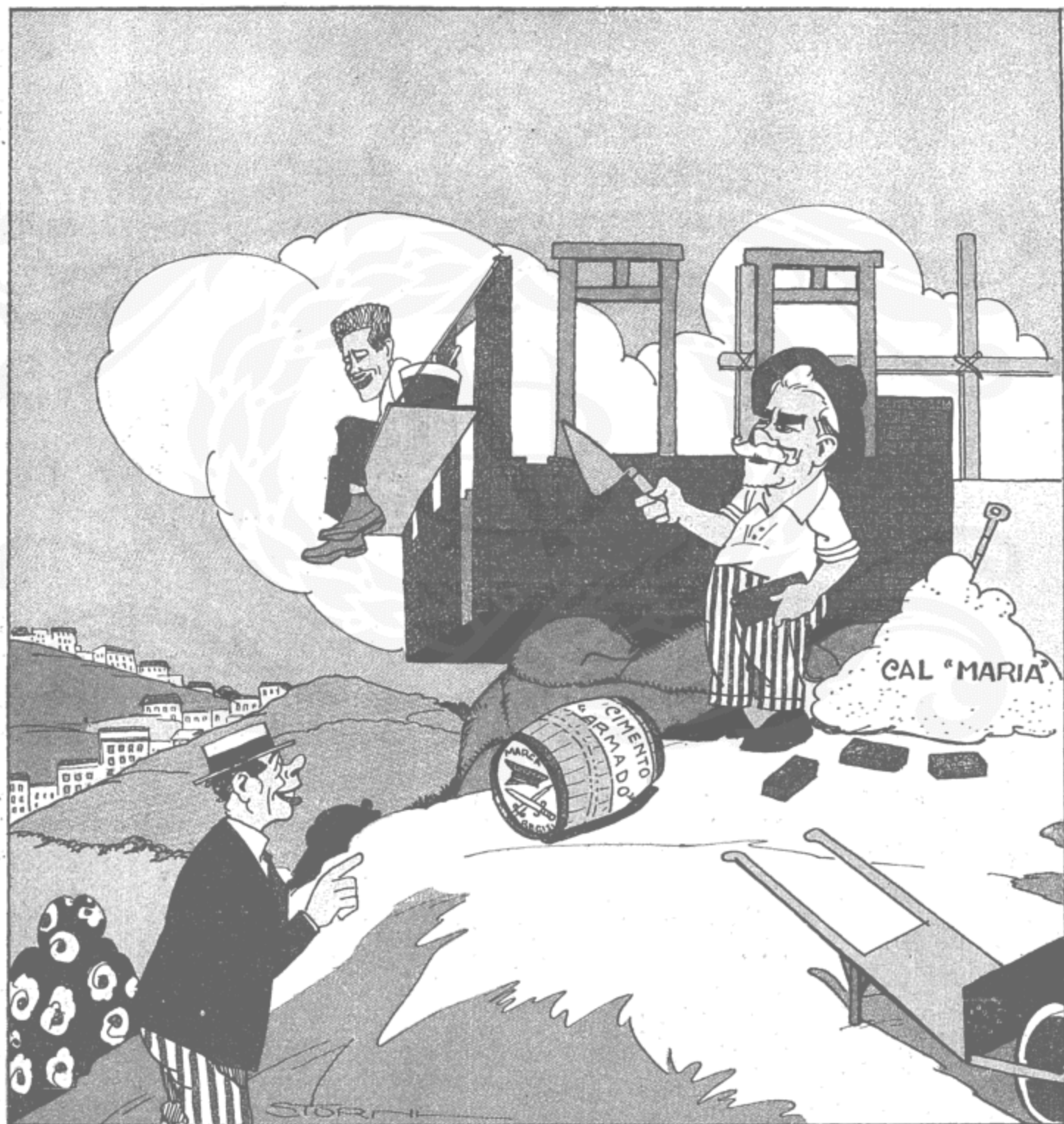


26
MAIO
1928

Careta

NUMERO
1040
ANNO XXI

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 RÊIS



Washington. — Estás vendo como se estabiliza uma caranguejola ?

O Povo. — E' um «arranha-terra» de logar commum e sem fundamento.

“Tenho o prazer de apresentar-lhes meu Padrinho”

“É O MEU segundo papae, diz Stellinha. Quero-lhe muito bem; e elle faz-me muitas festas e muitos mimos. Está sempre alegre, de bom humor, disposto a rir-se e a pilheriar. Foi, na mocidade, amigo intimo do vovô e parece que “pintaram” juntos.

Mas como fuma o Dindinho! Sem tregoa nem descanso! Outro dia como eu lhe perguntasse porque motivo traz sempre um charuto á bocca, respondeu-me elle, lançando ao ar uma nuvem de fumaça:— porque não posso trazer dois, filhinha!”



FUMO ... fumo ... que outra coisa é a vida? Assim resume elle a sua philosophia, rindo-se dos que lhe dizem que o fumo é um veneno. Entretanto, de algum tempo para cá, chegou a preoccupar-se um pouco porque, depois de uns tantos charutos começava a sentir certo mal estar, enjoão e dôr de cabeça. Mas um amigo aconselhou-lhe a

CAFIASPIRINA

e desde então, sempre que se excede no abuso do fumo, dois comprimidos de Cafiaspirina e um copo d'agua, acabam, immediatamente, com todo o mal estar. Além disso, umas certas dôres rheumaticas que o affligiam, desapareceram, completamente, com o uso frequente desses admiraveis comprimidos.

Por isso agora o Dindinho em vez de trazer no bolso seis charutos, traz cinco e . . . um tubo de Cafiaspirina.

A CAFIASPIRINA é incomparavel contra o mal estar causado pelo abuso do tabaco e do alcool; fadiga cerebral; dôres de cabeça, dentes e ouvidos; nevralgias, rheumatismos, etc. Não affecta o coração nem os rins.



Na proxima vez que aqui apparecer, Stellinha fará a apresentação de tia Mariquinhas. Não deixem de fazer o conhecimento de tão interessante pessoa.



JUVENTUDE ALEXANDRE

O segredo da eterna mocidade dos cabellos — Dá-lhes vigor e beleza.

JUVENTUDE ALEXANDRE

extingue a caspa
e preserva da calvície.

Trinta annos de successo invejavel. Innumeros attestados.

Preço. . . 4\$000 | O SEGREDO DA MOCIDADE DOS CABELLOS,
Pelo correio. 6\$400 | está no uso continuo da JUVENTUDE ALEXANDRE.

Deposito : «CASA ALEXANDRE» R. DO OUVIDOR, 148 — RIO DE JANEIRO.

Os cabellos brancos voltam á cor
NATURAL com o uso da
JUVENTUDE ALEXANDRE.

SOBRE OS PERFUMES

As essencias ou oleos aromaticos, que ao microscopio se apercebem sob a forma de pequenas gotas no protoplasma das cellulas vegetaes, encontram-se tanto no estado solido como no estado liquido, quer em toda a planta (tal é o caso de alfazêma, da hortelã e do tomilho): quer nos sucos resinosos (copaiba, therebentina, talu); quer na raiz (alho, valeriana) ou no grão (aniz); quer nas folhas (patchouli), nas flores (rosas, resedá, lyrio, violeta, heliotropio, jasmim e tantas outras) ou nos fructos (limão, ananaz, laranja, pimenta); quer ainda em algumas madeiras, como por exemplo o cedro e o sandalo.

Perfumes ha ainda, taes como o ambar cinzento e o almiscar, que são de origem animal.

*** No começo de seculo XVII, usou-se o cabello cortado em quadrado, as madeixas da frente sobre a testa e as outras cahidas em anneis sobre os lados; o resto era erguido, apertado ao ferro e coberto por uma camada de póis ruivos.

Depois usavam pintal-os de rôxo, porque os corês preta, castanha e loura não eram estimadas.

No reinado de Luiz XV, appareceram fórmãs insensatas, simulando edificios onde collocavam plumas, pequenas construcções, mesmo navios, etc.

*** A agua ferve a 100 graos, quando a pressão é de uma atmosphera; quando é de dez, só ferve a 180°; quando é de 114, ferve aos 50°; si a pressão for da centesima parte de uma atmosphera, a agua ferve aos 10°, temperatura esta que consideramos fria.

DIGESTONICO

do Dr. VICENTE

Appr. D.N.S.P. sob o Nº 169 em 24-3-1927

é o preparado mais scientifico
e eficaz

contra

As Dôres do Estomago

ARDORES

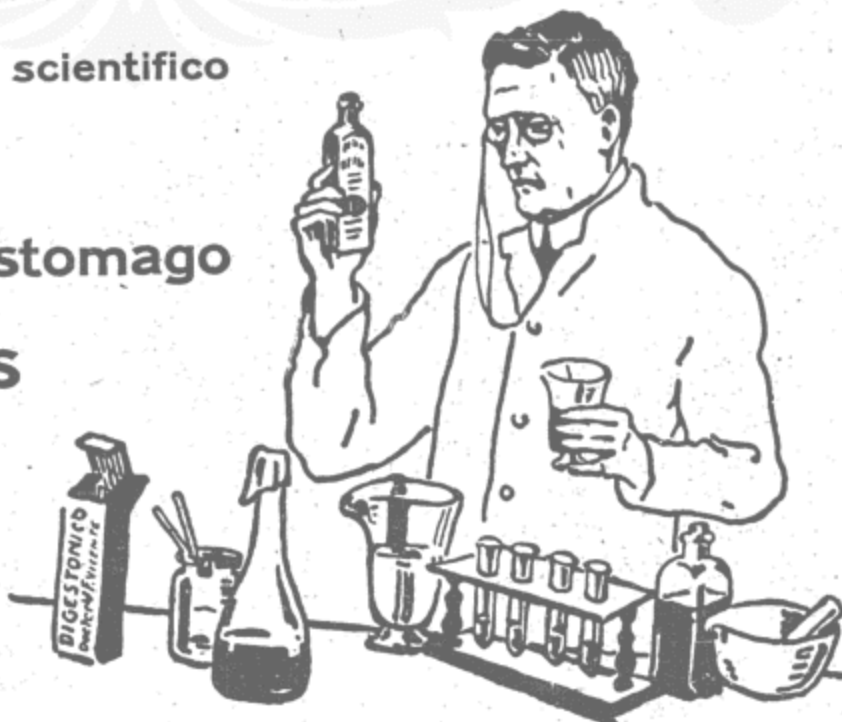
DYSPEPCIAS

ACIDAS

Laboratoire des

“PRODUITS SCIENTIA” - PARIS

A venda em todas as Pharmacias



NECATORINA

AMARELLÃO ★

MERCK

Vermicida ideal!

OPILAÇÃO ★

PALAVRAS DO GRANDE HIGIENISTA DE BELISARIO PENNA:

"A efficacia da NECATORINA sobre o Necator (verme causador da Opilação ou Amarellão) é fulminante. Não trepido em afirmar ser a NECATORINA um vermicida ideal, cuja maxima divulgação constitue um dever de patriotismo e de humanidade."



A NECATORINA é também de effeito surpreendente contra a solitaria, as lombrigas e os demais vermes intestinaes. Não tem gosto nem cheiro e é facil de ser tomada por ser em capsulas gelatinosas.

DEPOSITARIOS: DAUDT, OLIVEIRA & CIA, RIO DE JANEIRO

PLANTA QUE RESUSCITA

A mais celebre das «plantas que resuscitam» é a Rosa de Jerichó ou Anastatica. É um artigo muito commum em todos os bazares do Oriente; pequena crucifera de todo o anno, tem seu HABITAT nas regiões inhospitas da Arabia, do Egypto e da Syria, nada tendo de commum com a «rainha das flores» e só attingindo a uma altura de 15 centimetros.

Suas petalas são oboveas e felpudas e a haste, que se ramifica desde a base, na primavera carrega-se de pequeninas flores vermelhas quando em botão e todas brancas do fim do crescimento.

Após a maturidade e a dessimação das sementes, a Rosa de Jerichó perde as flores; o ramos curvam-se para o centro e a planta enrodilha-se como uma bola côr de cinza, que os ventos do outono arrancam da terra e levam para perto do mar.

O indigeuas recolhem esses novellos e os vendem a negociantes que os revendem para a Europa.

Pondo-se a raiz resequida num vaso dagua, a planta incha e desabrocha e as petalas tomam um lindo rosado. Dá-se uma verdadeira resurreição.

*** A palavra MOQUECA é uma corruptela de POQUECA, nome indigena (POKÉ = assucar em folhas no rescaldo e POKEKA = embrulhar). Este prato, muito apreciado na Amazonia é constituído por peixe temperado, envolto e atado em folha de bananeira ou canassú e assado no rescaldo; uma das poquecas mais apreciadas é a feita com peixes ainda pequeninos e transparentes, de poucos dias.



Desilusão, abatimento, tristeza...

As causas phisicas deste estado de animo residem — na sua maioria — na diminuição do phosphoro no organismo.

Para recuperar as energias e o vigor, o êntusiasmo e a alegria, é indispensavel reintegrar ao organismo esta importantissima substancia. Para tal fim, a PHYTINA é o tonico de maior effeito conhecido até hoje nos circulos scientificos do mundo inteiro.

Devido à sua origem vegetal, o phosphoro da PHYTINA é totalmente assimilado e seus effeitos fazem-se sentir immediatamente.

PHYTINA

REINTEGRA A VITALIDADE.

PRODUCTOS «CIBA»

Em todas as Drogarias e Pharmacias em forma de comprimidos e granulados.



METTEI NA BOCCA

cada vez que tendes de evitar os perigos do frio, da humidade, da poeira e dos microbios; logo que comaaes a espirar, logo que a Garganta começa a picar ou que tendes oppressão;

se sentis chegar a constipação,

UMA PASTILHA VALDA

cujos vapores balsamicos e antisepticos fortalecerão, resguardarão, robustecerão, a Garganta, os Bronchios e os Pulmões.

Tende sempre debaixo de mão as

PASTILHAS VALDA

mas sobre tudo não usae senão

as **VERDADEIRAS** que são vendidas **EM LATAS** com o nome **VALDA**

Encontram-se em toda sas Pharmacias e Drogarias

APPROVADO PELA HYGIENE DO B-ASIL EM 22 DE MARÇO DE 1917 SOB O NOME 2°2 - FORM 1 MENTHOL 0.002 EUCALYPTOL 0.0005 P.PAST.

SABONETE

Dorly

**PREÇO POR PREÇO,
É O MELHOR**



MEDIANTE SELLO DE 200 REIS, ENVIAREMOS AMOSTRAS GRATIS

PERFUMARIA LOPES-RIO - R. TIRADENTES-34-38-TEL. C. 648

R. URUGUAYANA - 44-TEL. C. 539

S. PAULO - R. 5º ANDRÉ - 20 - TEL. 2-4681

ENTREGAMOS A DOMICILIO QUALQUER ARTIGO PEDIDO PELO TELEPHONE

Garantido para sempre



SEJA qual for o número de
annos que V.S. viva, um só
botão de Krementz bastará
para vos servir.

Pega-o onde se vendem artigos para Cavalheiros

Krementz

Sem o nome KREMENTZ não é genuino.

Rep. Companhia Mercantil Pan-Americana
Rua Chile 7, 2º andar Rio de Janeiro

A UMA MULHER IMPOSSIVEL

Cheio de timidez, e alta tensão nervosa
Me sinto ao pé de ti quando estamos a sós.
Contra o silencio ideal interposto entre nós
Falas de coisas vans numa expressão anciosa.

Eu, do alto ideal desço á verdade, e após
Por uma transição quasi mysteriosa
Creio entoar baixinho uma voz amorosa
E nesse ruido azul some-se a minha voz.

Penso em falar de todo o meu futuro, penso
Em lembrar o meu passado triste, immenso
No amor que me faz extranhamente mudo.

Vastas concepções, chimeras loucas sonhos,
Confissões sensuaes e projectos risonhos...
Que te posso eu dizer, si tu já sabes tudo?

DE UM HOMEM ABSURDO

ALLONAL "ROCHE"

COMPRIMIDOS

NOVO CALMANTE REFORÇADO, ABSOLUTAMENTE
INOFFENSIVO, DE EFEITOS RAPIDOS NAS

INSOMNIAS
ENXAQUECAS
NEURASTHENIAS
NEURALGIAS

DÔRES DE DENTES E DOS OUVIDOS

EXCITAÇÕES
FADIGAS

EXCESSOS DE TRABALHO
ENJÔOS E ETC.



VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS.

PRODUCTOS F. HOFFMANN-LA ROCHE & CO. PARIS.

UNICOS CONCESSIONARIOS: HUGO MOLINARI & CO. LTD.

— RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO —





*As recepções do nosso alto mundo social
são concursos de beleza e elegancia.
E no meio de luzes, flôres e moças bonitas,
percebe-se, inconfundivelmente, como uma
caricia, a discreta fragancia fina da*

*Legitima Agua de Colonia
"N. 4711"*



DESENHO REGISTRADO

**N.º 4711. Agua de
Colonia**

VEJAM A LINDA EXPOSIÇÃO NO

PARC ROYAL

As Crianças Americanas

Porque são tão lindas as crianças Americanas..? Talvez as suas feições não sejam expressivas. O segredo de sua singular beleza consiste na alvura maravilhosa de sua tez, no colorido suave de suas faces e na brilhante sedosidade de seus cabellos. Porque tudo isto..? Porque a mãe Americana, que é uma verdadeira artista, usa para banhal-as e lavar-lhes a cabeça o famoso e antigo Sabonete de Reuter, unico suave, balsamico, e regenerador da pelle; o unico que, por sua perfeita composição, não tem principios corrosivos e alcalinos, que tornam os outros sabonetes inteiramente prejudiciaes. Mães Brasileiras, se quereis ter meninos formosos, que provoquem a atenção de todos, não descuidae de banhal-os diariamente com Sabonete Reuter.

Do repertorio clinico:

— O doutor disse que meu marido precisa levar umas ventosas.

— Seccas ou sarjadas?

— Elle não disse, mas eu acho que devem ser sarjadas.

— Por que?

— Por que meu marido é sargento.

*** Attribuem aos GUARANIS, indios guerreiros da bacia do Amazonas (Prosper Maraden), o emprego das sementes de uma trepadeira chamada Guaraná, as quaes encerram uma substancia de effeito singular, communicando aos combatentes novas energias durante os exhaustivos dias das investidas.

Conduzem essas sementes seccas, ao calor do fogo, e trituram-nas entre os dentes, como fazem ás folhas do IPADÚ; ou nas horas de treguas ralam-nas em pedaços de esmeril das cascatas, de mistura com a crystallina agua colhida nas fontes.

*** Varias plantas universalmente acceitas na alimentação encerram como principio activo a CAFEINA ou os seus similares; — na China — o chá; na Arabia — o café; em Guiné — a kola; no Mexico — o cacau; no Paraguay — o mate; no Brasil — o guaraná e o mate.

As percentagens de alcaloides nessas plantas variam conforme a qualidade, a maturação, o cultivo e, acima disso, o estado em que se apresenta a substancia; para o mate secco 1,25 e torrado 0,55; chá verde 2,20; kola 2,25; cacau 1,15; café verde 2,26; café torrado 0,80; e para o guaraná 5,07.

Todos reconhecem o effeito benefico do Eucalypto

USEM

SABONETE

DE TOILETTE

EUCALOL

A BASE DE

ESSENCIA DE

EUCALYPTO

O melhor para a beleza
da cutis

Perfume agradável.

FABRICANTES: PAULO STERN & CIA. — RIO





Alimento...

...primeiro o corpo-depois a intelligencia..De um organismo bem equilibrado e bem alimentado se podem exigir esforços especialmente intellectuaes. Alimentar bem, todavia, não quer dizer *comer bem* no sentido de quantidade, e sim no de qualidade. As **MASSAS AYMORE'** constituem um bom alimento sob todas as formas: são riquissimas em valor nutritivo, saborosas ao mais exigente paladar e puras dáda a sua esmerada fabricação.

MASSAS ALIMENTÍCIAS

AYMORE'

MOINHO INGLEZ * RUA DA QUITANDA, 108 * RIO

SEC. JR.
MOINHO INGLEZ
J.P.





Fumar é um prâzer...
quando se fumâ
PRINCIPE DE GALLES
O CHARUTO DA MODA

COSTA, PENNA & C^{IA}
S. Felix - BAHIA



J. Schmidt. — Director-Proprietario

Roberto Schmidt. — Gerente

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO

ANNO. . . . 43\$000 | SEMESTRE. . 22\$000

END. TELEG. KÓSMOS

NUMERO AVULSO

CAPITAL. . 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.

TELEPHONE VILLA 4994

Este numero contém 44 paginas.

N. 1030

RIO DE JANEIRO — SABBADO — 26 — MAIO — 1928

ANNO XXI

Looping the Loop

A CASCA

A vida individual, a vida de todos os seres só começa quando se quebra a casca e se rompem os envoltorios que os segregam do mundo exterior.

A avesinha no ninho passa a existir depois que, por um movimento de independencia e de revolta, despedaça a casca do ovo de que proveiu, e o proprio homem não faz para nascer gestos de differente significação e de maior alcance.

Depois, naturalmente a vida plena é o prolongamento em série dessas revoltas originaes e primarias que iniciam a libertação da captividade nativa, é a projecção no espaço e no tempo das prisões successivas que são a negação necessaria a todas as affirmações da dialectica universal.

Em resumo, em essencia, a vida é uma reticencia de revoltas. Cada qual sabe disso pela verificação experimental de que os melhores gosos são os que se sentem no alcance da victoria das lutas travadas sobre qualquer terreno. Não só se gosam as victorias pessoais, como se celebram as victorias alheias. E' a sciencia propria, o instincto dialectico da vida que nos leva a aceitar, crear e prolongar conflictos, porque sem elles a existencia se confundiria com o aniquilamento.

Partida a primeira casca, vencida a primeira batalha da materia em seu aspecto vivo, os seres, do infusorio ao homem, seguem a se bater pela vida que conquistaram, e em todos os reinos da natureza a unica apparencia sensivel da vida é o maravilhoso determinismo da

sobrevivencia, determinismo que dá á gazella velocidade superior á do leão e ao homem mais crueldade de que ao tigre.

O homem, tomado no sentido amplo, de animal que só pode sobreviver destruindo constantemente a grande casca do universo em que exerce funcções mais complexas que a de todos os animaes sommados, o homem, entretanto, tem a envolvel-o uma casca formidavel que elle creou para sair das cavernas e penetrar nas cidades. Essa casca é a sua moral.

A moral representa para a humanidade a raiz do vegetal, a incomprehensão do animal e a inercia da materia bruta. Na sua luta desesperada pelo pão e pelo amor, não obstante só alcançar esses objectivos rebentando a casca que se creou, a casca se renova e de novo o envolve, talvez, quem sabe si pelo prazer de ter o que rebentar na luta premeditada... Porque viver é a lei, porque essa determinação é irrevogavel, o não-senso da moral acompanha o homem como a cegueira aos vermes e a surdez aos peixes.

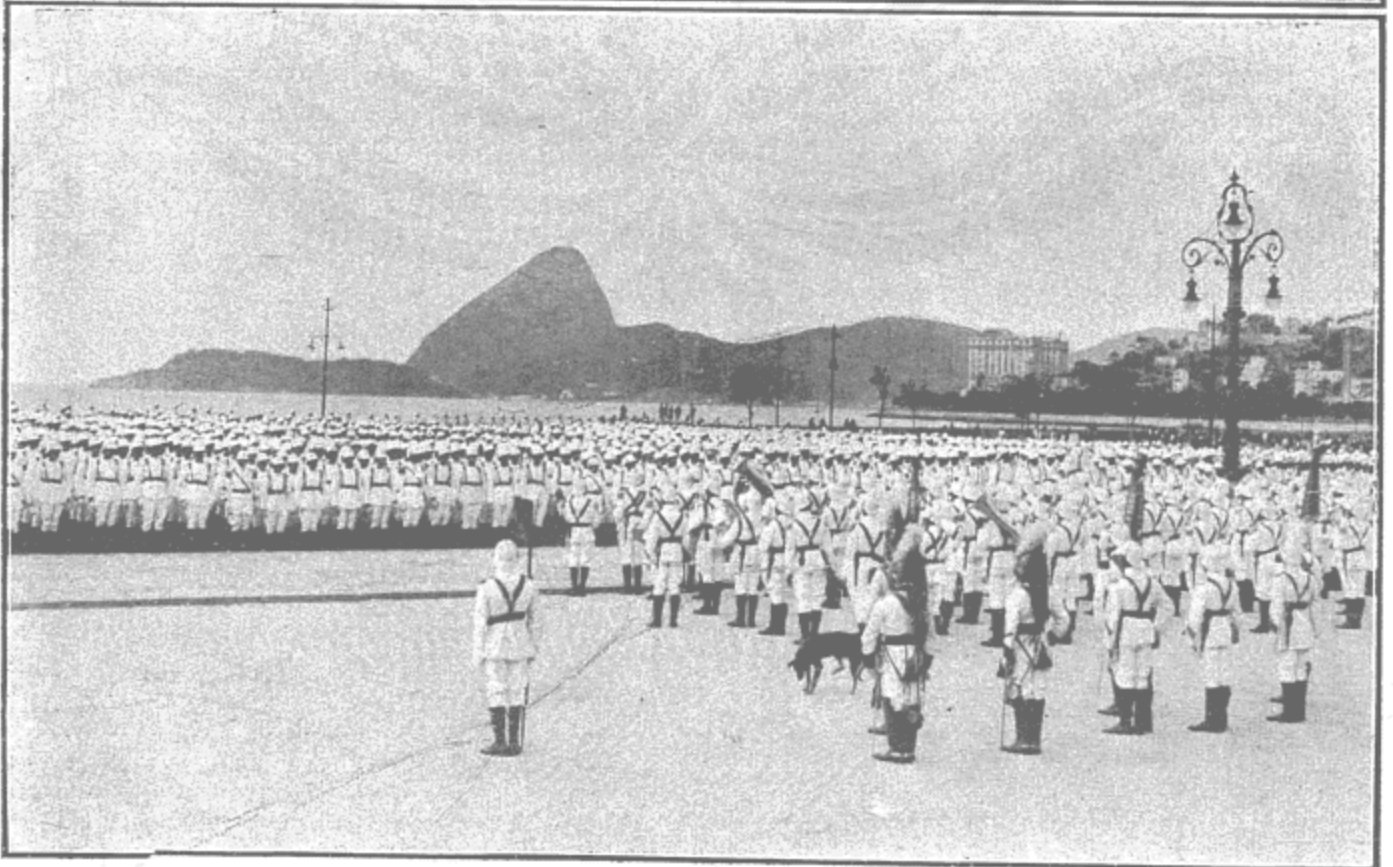
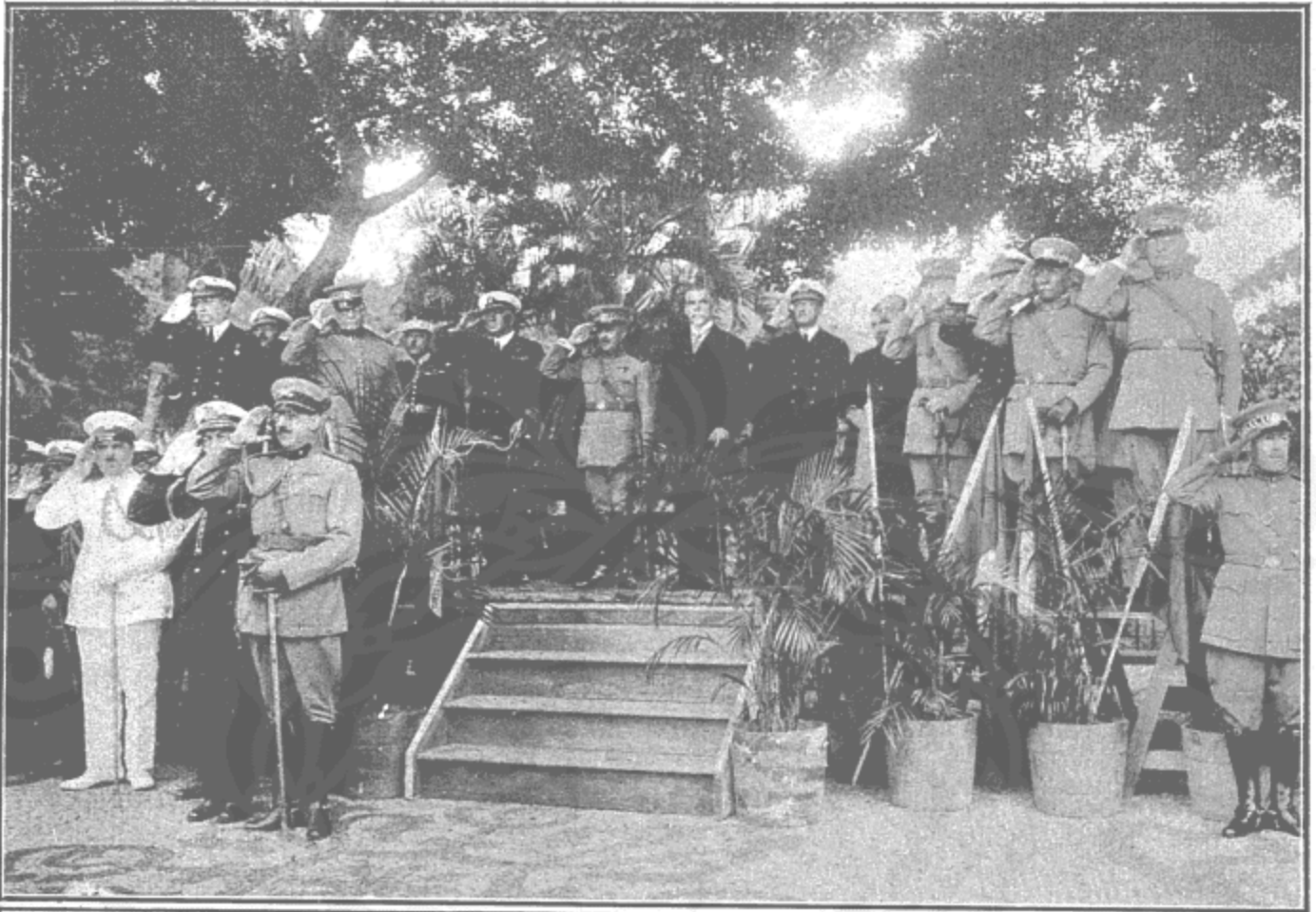
A humanidade devia ter os seus moralistas á semelhança dos intestinos com os seus vermes e porque o parasitismo é ainda uma forma imperativa da vida.

De certo que essa casca é ridiculamente fragil e a todo instante é rachada e partida e dispersada em todas as direcções.

Por enquanto, no periodo secular que atravessamos, periodo de conquistas brutas contra o resto da natureza que nos envolve, o homem ainda tem muito em que empregar a sua terrivel energia de devastação. A casca moral incommoda o homem sem o sopear. Mas é de todo certo que a vida plena do futuro só iniciará a formidavel historia humana, verdadeira e final, depois que essa casca for aniquilada e dispersa sem possibilidade de renovação.

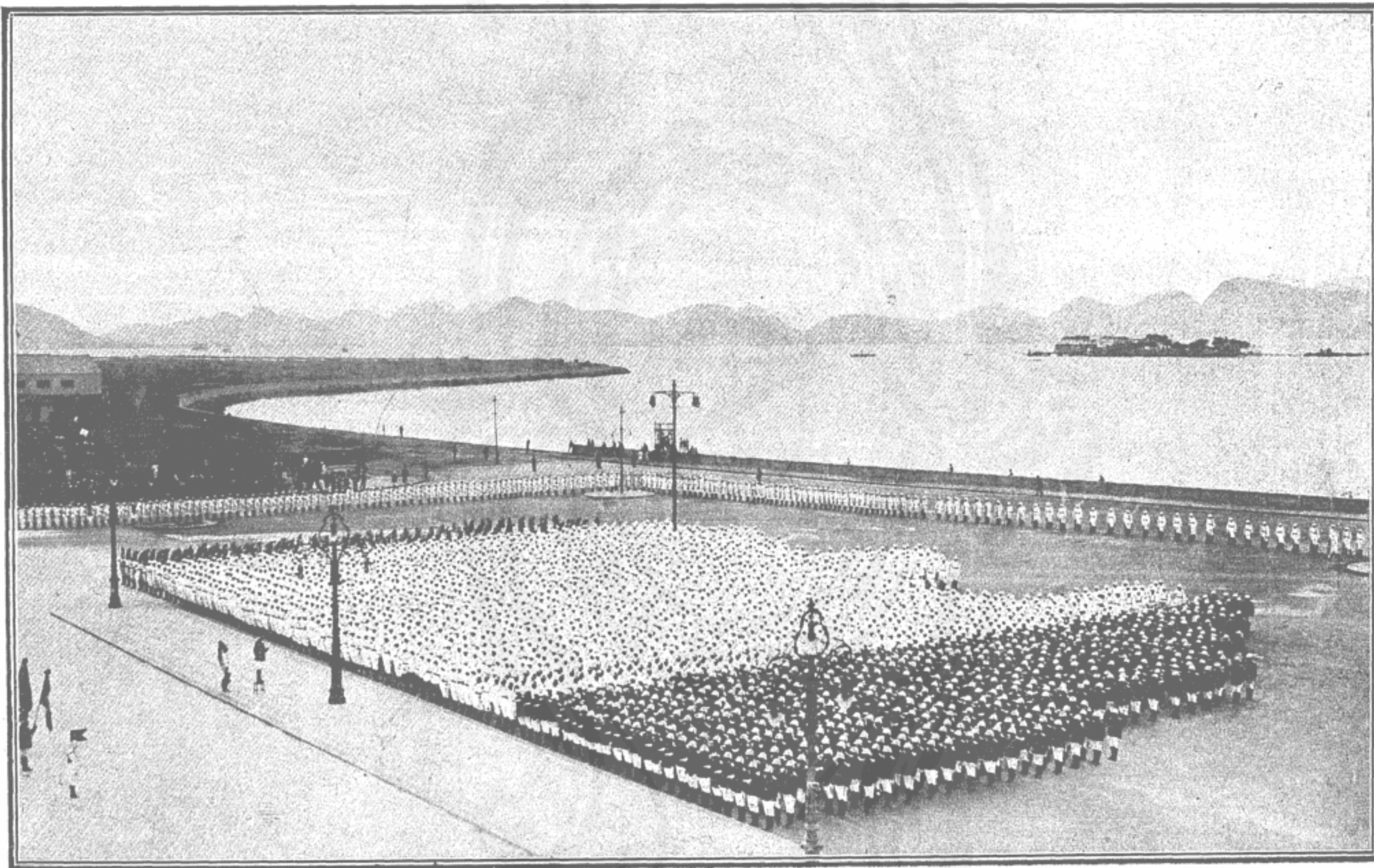
D. R. F.

OS NOVOS CONSCRIPTOS DO EXERCITO



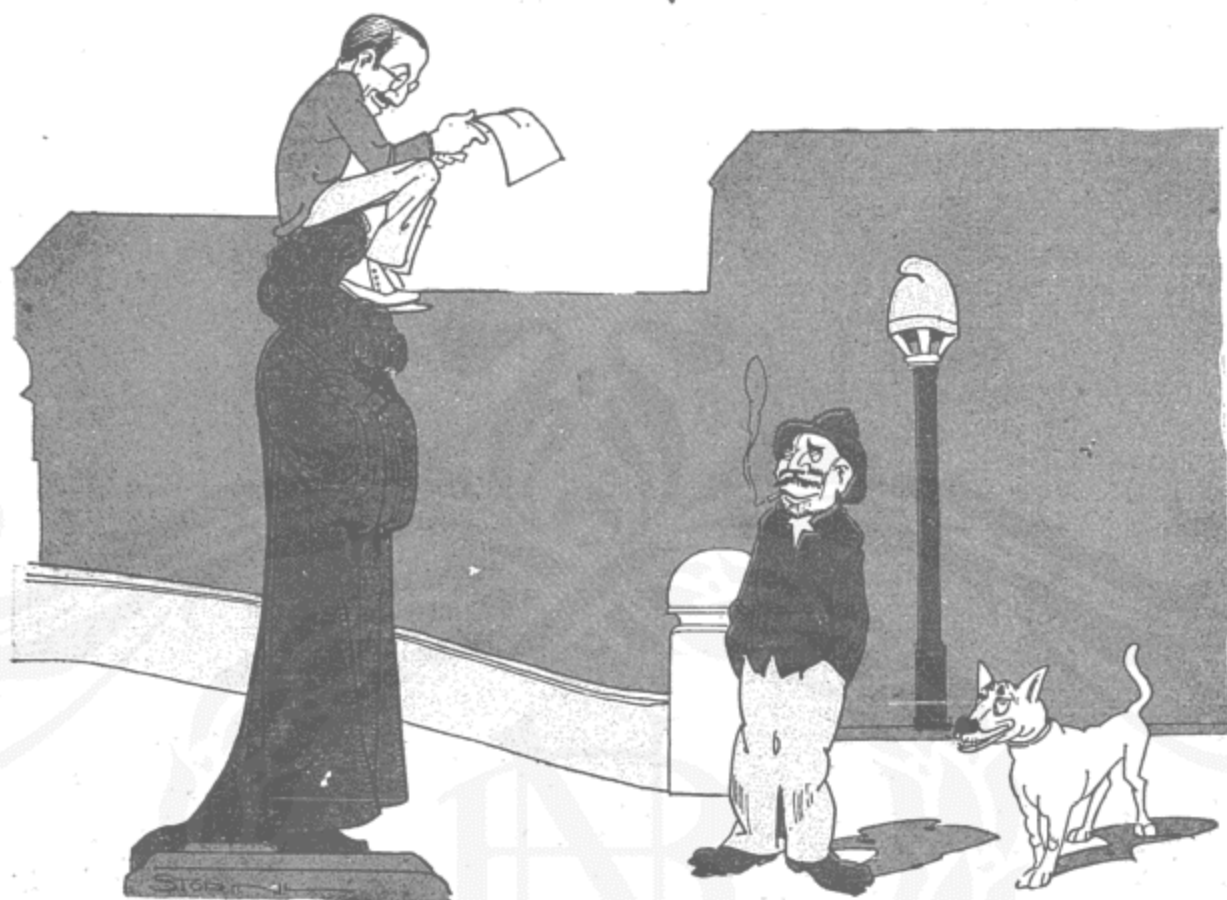
I — O Sr. Presidente da Republica e altas autoridades assistindo o juramento á Bandeira.
II — Compromisso á Bandeira.

OS NOVOS CONSCRIPTOS DO EXERCITO



Aspecto geral da formatura dos sorteados que prestaram Compromisso á Bandeira.

JÁ COMEÇOU...

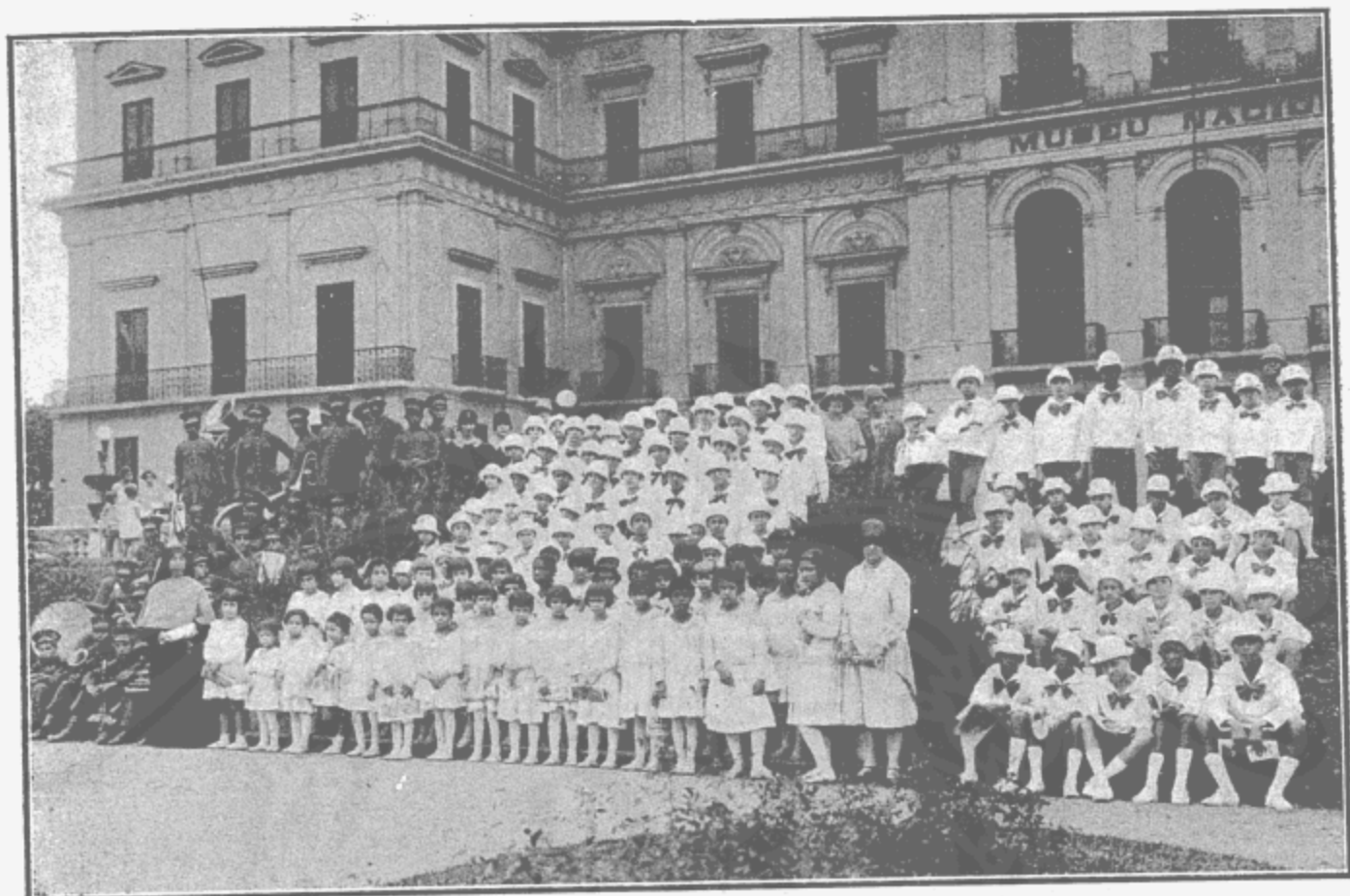


O DESGRAÇADO. — Então vaes trabalhar, congressista? Que ironia! Ganhas 200\$000 por dia, dentro da lei de meios e fóra da conquista socialista...



PRAIA DO FLAMENGO

QUINTA DA BOA VISTA



O dia da «Boa Vontade».



- Minha mulher precisa se tratar. Anda nervosa; tem o somno perturbado a todo momento!...
- E'; eu já notei isso.

VIDA DE CACHORRO

Por Berilo NEVES

A' sahida daquella sensacional exposição de cães de raça, eu vinha perguntando a mim mesmo se não teria sido preferível, para um grande numero de desgraçados, o ter nascido cachorro ao envéz de homens. Os lulús da Pomerania, com o seu pelo macio e bem tratado, os FOX-TERRIERS com as suas linhas discretas, os BULL-DOGS com a sua severidade aggressiva, toda aquella canzoada de boa estirpe afigurava-se-me mais distincta e aristocratica do que tantas reuniões mundanas a que eu ja assistira na minha longa vida de chronista social da «Verdade». Muitos daquelles cães moravam em casas de luxo, na Avenida Atlantica, em Botafogo, na Tijuca, passeavam em LIMOUSINES de 80 contos, dormiam em fôfas camas forradas de brando linho e immergiam, todas as manhãs, num tepido banho perfumado com agua de Colonia... Quantos não viveriam entre as senhoras da casa, de regaço em regaço, aos beijos, aos abraços violentos, de carinho e de affecto! Pelos seus focinhos vermelhos roçariam os labios finos das damas — suprema delicia que haveria de pôr na sua sensibilidade canina uma impressão nova de lufia e de sonho... Ao contrario dos homens, elles gosariam apenas a face bôa da vida, sem as luctas ignaras em prol do dinheiro, sem as ambições da politica e das letras, sem as torturas infernaes do pensamento e da duvida! Que seria a felicidade do dono da casa, sobrecarregado de preocupações e de canseiras, comparada á de um lulú daquelles que passava do banho perfumado para o regaço mórno da sua dona? Não era melhor, infinitamente melhor, a ventura de ser cão?



Immerso nessas reflexões, nem reparei, sequer, que me dirigira para uma rua escusa e pobre que ficava, precisamente, em direcção opposta á que eu pretendia tomar. A rua tinha um aspecto hostil e miseravel. Velhos pardieiros, muros semi-destruidos pelo tempo, e um silencio de morte pesando sobre a

tristeza das cousas immateriaes. Aquelle aspecto de desolação pôz-me um arrepio na alma, e ia voltar apressadamente, quando ouvi que alguém me chamava:

— Cavalheiro, cavalheiro!

Circumvaguei os olhos a ver de onde partia o apêlo subito. Não havia sombra de homem na rua.



Apenas, junto a um portal de sórdida apparencia, gania um velho cachorro, coberto de ulceras e de moscas. Quando o encarei levantou uma das patas dianteiras, como a confirmar que tinha sido elle mesmo que me chamara. Approximei-me do desgraçado, apalpando, com carinho preventivo, o cabo da pistola que trazia no bolso. Quem sabe se elle não estaria doudo?

Ao ver-me chegar, o cão me olhou de um modo inesquecível. Era um misto de gratidão e de tristeza, um supremo esforço canino no sentido de humanizar se, mesmo por alguns momentos apenas. Lambeu-me, com humildade, a ponta das botas, e disse:

— Ainda bem que o sr. não é insensível como alguns homens que têm atravessado esta rua, hoje. Eu sou um pobre cão mendigo, que tenho a minha historia de esplendor e de riqueza como tantos outros cães anonymos. Sou filho de uma cadela francesa de boa raça e ja tirei o primeiro premio num

certamen sul americano de cães amestrados. Pertenci aos viscondes de Mato Seco, de cujos salões eu era, juntamente com a menina Berenice (que então tinha desesete annos) o maior e mais falado ornamento.

— Dos viscondes de Mato Seco? perguntei, assombrado. Então V. era aquelle famoso Ponpon que as moças disputavam entre si, em dias de recepção? Como veio a desgraçar-se assim?

— Casando-me... por amor. Foi a grande tolice da minha vida. Em casa dos viscondes nada me faltava: eram leites condensados, papas de farinha de aveia, biscoitos ingleses, crêmes de chocolate... um céu aberto. Tinha uma creada so para tratar de mim, e o medico que me visitava, quando adoecia, era um dos mais illustres professores da Escola Medica. A minha cama tinha cortinados cheios de laços de fitas, e no inverno era uma delicia sentir que a mão da menina Berenice me aconchegava ao corpo os abafos de lã. Mas... tudo isso ja se foi. Hoje, peço esmola, como o sr. vê.

O cão teve um soluço angustiado. Perguntei em que lhe poderia ser util. Nunca o soffrimento canino attingira áquellas culminancias de sinceridade.

— Eu ja lhe digo, senhor. Quero que ouça, primeiro, o resto da minha historia. Como lhe dizia... Apaixonei-me por uma linda cadela, a Mimi, da casa visinha, dos Lampadosa, lembra-se? Jurámos amor eterno, e ella parecia realmente adorarme. Dei-lhe perfumes, uma coleira de ouro, os meus abafos de lã para o inverno. Um dia fugimos e fomos viver dentro de um cano vasio da City, na rua Mariz e Barros.



A principio, enquanto eu lhe podia dar doces e leite condensado, tudo foi bem. Desempregado, vi-me, porém, reduzido á BRISA, como tantos namorados. Tive que empenhar a coleira de ouro da Mimi: ella chorou, nesse dia, que fazia cortar o coração. Era o nosso ultimo recurso. Na manhã seguinte,

quando acordei, Mimi não estava ao meu lado, no cano de esgoto. Fugira durante a noite...

— Ingrata! exclamei, com a revolta profunda que todo homem sente diante de uma traição feminina. Não o amava, Ponpon, não podia amal-o...

— E' verdade. Soube, depois, que fugira com um cão almofadinha que lhe prometteu mundos e fundos. Acabou no hospital, a Mimi, coberta de chagas... Mas, creio que ainda vive, por ahi, ao léo...

Ponpon levantou a pata e enxugou, discretamente, uma lagrima fugitiva. E continuou:

— Perdi o gosto pela vida. Andei pelos botequins embriagando-me. Fiz dividas, importunei os amigos, e acabei nesta miséria que vê. Alimento-me de ossos mal esbrugados, que encontro nas latas de lixo. Durmo ao relento, sob um banco de pedra dos jardins, ou nalgum pardieiro miseravel do morro do Pinto. Os amigos que outrora me faziam festa, fazem hoje que não me conhecem. Outros dão-me pancada como aquelle patife do Moreirinha, que dizia ao visconde «NÃO EXISTIR NO MUNDO UM CACHORRO MAIS DISTINCTO DO QUE O PONPON». Como o homem que empobrece ou perde uma alta posição, eu me vi, de repente, abandonado de todo o mundo. Fui, um dia, pedir um caldo á casa das meninas Ambrosio que não saíam do palacete dos viscondes. Enxotaram-me entre gritos e jactos de agua fria. Cães!

Fazia-se tarde. Indaguei de Ponpon o que desejava de mim.

— Muito pouco — disse elle — limpando outra lagrima impertinente. Queria ver a exposição dos cães de raça... Tenho um sobrinho, lindo



especimem de cão, que deve estar alli.. Não me darei a conhecer para não soffrer mais uma desillusão.

— Anda commigo! disse-lhe.

Dirigimo-nos para a exposição. Difficilmente consegui que deixas-

sem entrar o Ponpon. Era tão sujo e tão lazarento! Algumas gorgetas abrandaram os escrupulos dos guardas. Mas as senhoras, mal o viam, encolhiam-se, todas, com gritinhos de medo e nojo:

— Chi! Que cachorro vagabundo, credo! Passa daqui, ja!

Heroicamente, tomei a defesa do infeliz. De repente, elle se pôz a tremer como se estivesse atacado de sezões.

— Que é, Ponpon? indaguei.

Elle mal poudo responder, com os dentes a baterem uns nos outros:

— E' ella, a Mimi! ... Olhe: como está bonita!

Effectivamente, sobre uma rica almofada de setim estava uma cadela de linhas soberbas e olhar petulante. Enlaçarotada de fitas, parecia uma rainha entre aquelles cães de nobre raça. Não sei o que se passou naquelle momento. O que vi foi Ponpon avançar, latindo, para a cadela ingrata. Gritos das senhoras, apitos, confusão. Dentro de alguns minutos, o que restava de Ponpon era uma massa informe, espostejada no solo.

Cheio de indignação, abordei um guarda, que tinha o CASSE-TETE ensanguentado:

— Estava doudo, «seu» doutor. Não vio como elle avançou p'ra Mimi, o primeiro premio da exposição?

Mimi, de colo tufado como uma princesa, PÔSAVA, naquelle momento, para as revistas elegantes da cidade...

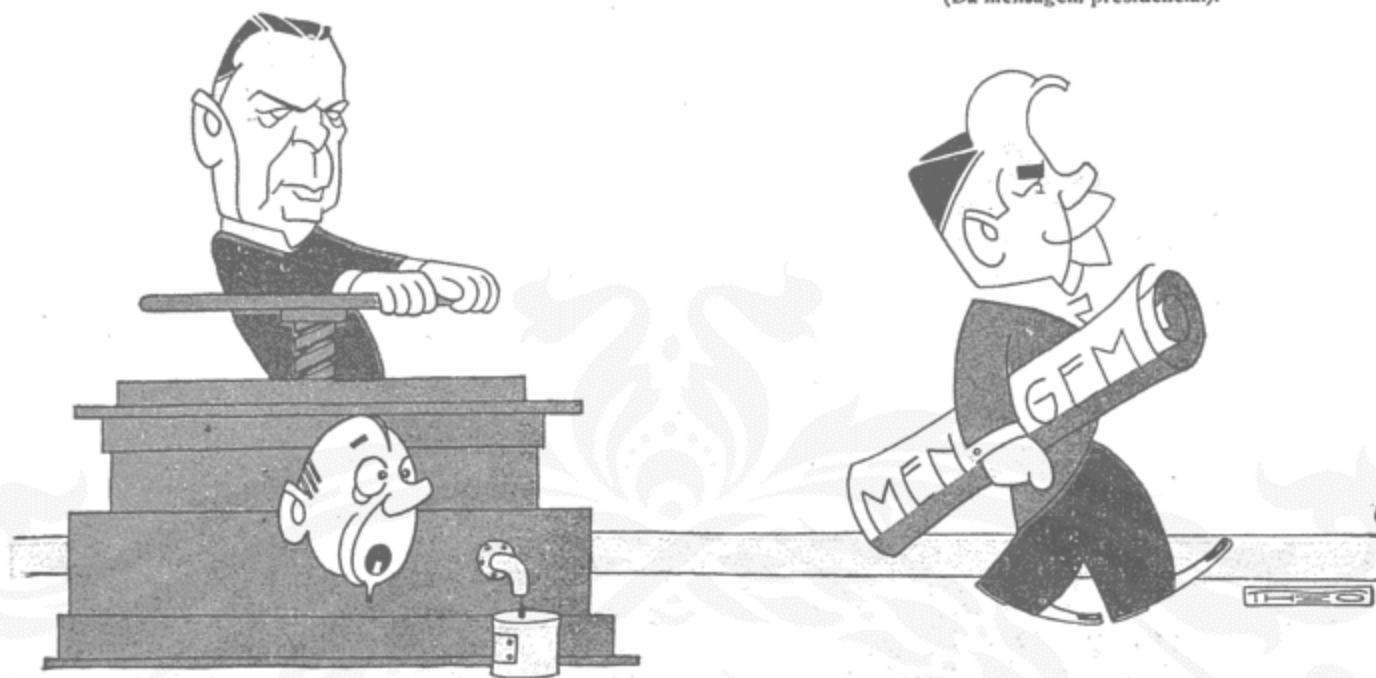
BERILO NEVER



Exposição Canina — Campo do Flamengo.

A PRENSA

«Os methodos Hollérith não conseguiram ainda apresentar machinas que retirem dos contribuintes os impostos, etc.»
(Da mensagem presidencial).



O CONTRIBUINTE. — Que camarada feliz! Elle não conhece esta machina!...



PRAIA DE COPACABANA

OS MORTOS DE DAKAR

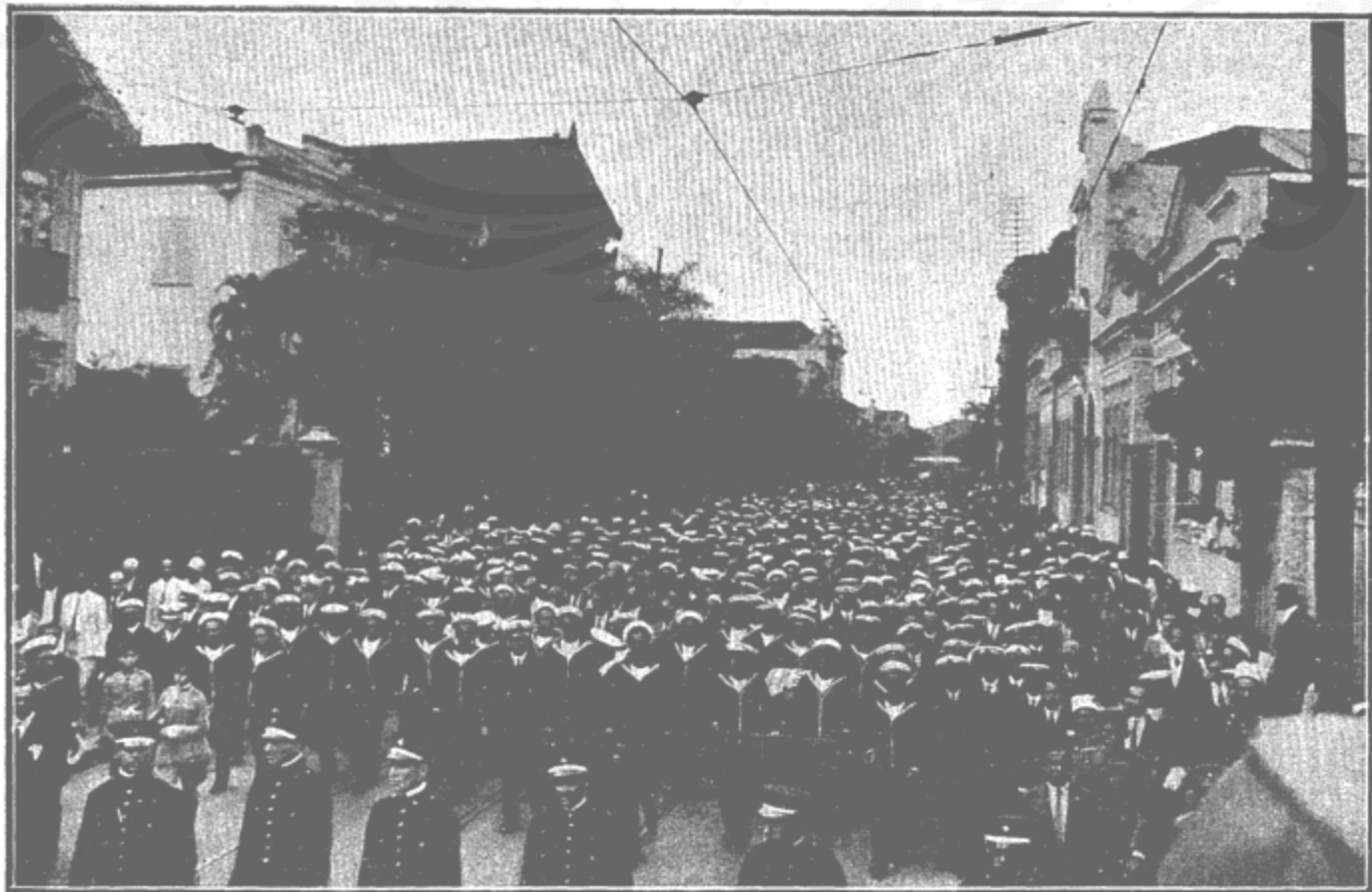
A Marinha de Guerra Brasileira prestou aos mortos da divisão naval em operações de guerra no Mediterraneo uma expressiva homenagem, fazendo transportar para terras brasileiras os despojos dos marujos que morreram em Dakar, em 1918, victimados pela terrível peste daquele anno.

Chegados ao Rio, formou uma divisão de marinha que em longo cortejo por mar e por terra trouxe de bordo para o cemiterio de Botafogo as urnas funerarias dos infelizes patricios, carinhosamente depositando-as em terras nacionais onde repousarão no seu derradeiro somno de paz e de gloria.

A população associou-se a essa piedade homenagem e acolheu com pesar e repeito as victimas do dever em quem depositou por ocasião da guerra imperialista suas mais patrióticas esperanças.



O almirante Frontin, assistindo o enterramento dos marujos mortos em Dakar.

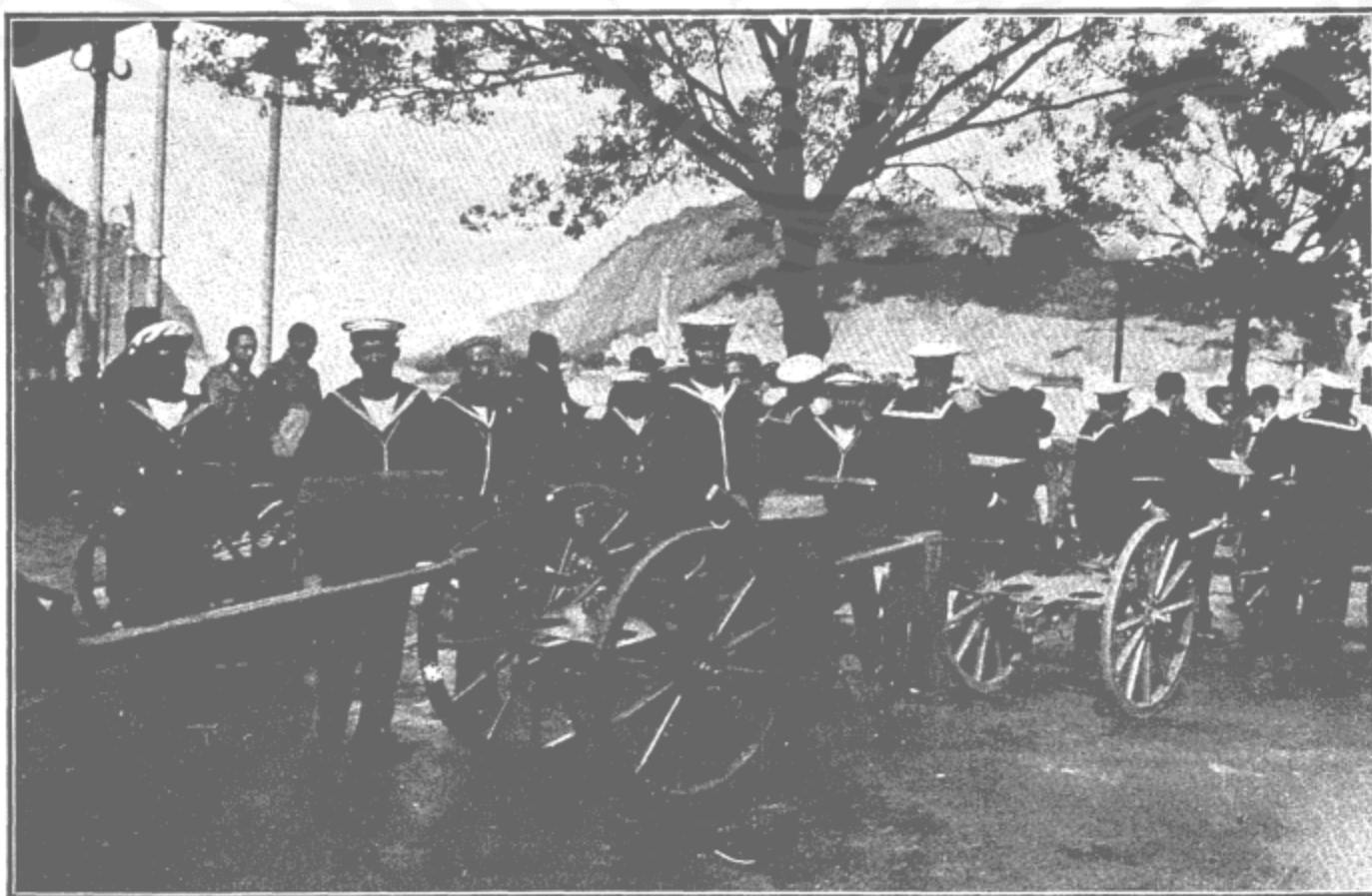


O Cortejo ao chegar ao cemiterio.

OS MORTOS DE DAKAR



A chegada ao Pavilhão de Regatas.



A transladação dos restos funerarios dos marujos brasileiros mortos em Dakar. — Desembarque das urnas.

OS MORTOS DE DAKAR



O cortejo em rumo do Pavilhão de Regatas.

O Dia do Trevo — Em beneficio dos cegos



I — Muitos trevos de várias folhas.

II -- Na Avenida Central. — As tres folhas de um trevo.

TROVAS

Niteroy anda com medo
Que a Ponta do Calabouço
Lhe atinja com uma chifrada
Qualquer parte do pescosço.

NUM TRIBUNAL

— Sr. juiz, as palavras do réu
foram certas «você são uns idiotas»
— Queira a testemunha dirigir-se
aos senhores jurados.

TROVAS

Profissão assás penosa
E' aquella que nos condemna
Por gosto ou a contra gosto,
A viver da nossa PENNA.

LARGO DO MACHADO



INSTANTANEO

SOBRE AS MULHERES

(De um geometra)

«A mulher é um ser encantador,
cujas CURVAS salientes algumas
vezes se afastam da LINHA do de-
ver e escapam pela TANGENTE.

ooo

*** Os paizes onde vivem, rela-
tivamente, menos estrangeiros são
a China e o Japão.



O TRABALHO

A facilidade do trabalho está em
que elle nos faz esquecer a vida;
e a sua tristeza está em que nos
faz esquecer a morte.

ooo

DO REPERTORIO DA PROMPTIDÃO:

— Você já voou alguma vez?
— Eu? Ora! Todos os dias vôo.
Basta avistar um cadaver.

UM SORRISO PARA TODAS...

Da «terrasse», viamos lá - longe o mar. A dansa das ondas, na tarde clara, era para os nossos olhos um jogo estranho de luzes. O crepusculo, decorativo e iluminado, fazia para a trichromia americana do lindo «bungalow» de Copacabana, uma moldura tropical. Ao fundo, pregado no céu azul, como um quadro expressionista, o verde vertical da montanha.

Em torno de mesinhas pequenas, onde as chicaras de chá fumegavam, a nossa «causerie» era um torneio complexo de banalidades frívolas e amáveis. Ouvindo de longe os rythmos barbaros das ondas, nós ouviamos também o rythmo civilizado das vozes femininas. Mulheres, lindas mulheres enfeitavam com a sua elegancia artificial e a sua harmoniosa graça de «bibelots» ornamentos de salão, aquella hora amavel de chá, que era uma hora de flirt unanime.

Quando madame inesperadamente chegou á «terrasse», trazendo pelo braço um rapaz de olhos languidos e gestos tímidos, e annunciou que ia apresentar-nos «um joven artista brasileiro que chegara ha pouco da Europa», houve no meio de todos os presentes, ao lado de um serio desapontamento, um desejo panico de fuga. Pensámos todos: — deve ser algum pianista mediocre, ou um cantor de quarta ordem, que volta da Europa para nos atormentar os ouvidos e a paciencia.



Mas o rapaz, sentando-se á nossa mesa, tranquillizou-nos em poucas palavras:

— Sou apenas compositor. Não fui á Europa estudar. Fui só passeiar. Entretanto, voltei mais brasileiro do que fui...

— Fez muito bem. O Brasil agora está na moda...

Elle sorrio com complacente ironia, sem azedume. E continuou:

— Antes mesmo de ir á Europa, eu já era brasileiro. Mas não brigo por essas coisas... Fui dos primeiros que, entre nós, se interessaram por folk-lore, por musica popular, modinhas, sambas, canções etc.

— ? !

— Frequentei assiduamente os «furdunços» da Favella e da Man-

gueira. Guardo commigo curiosos documentos melodicos d'aquellas noites de farra. Hoje, depois do sr. Agache, é que essa gente fala em Favella. Querem estylisar a Favella. Ou melhor: querem estragal-a ! Eu a conheço ha tantos annos !

— E porque não se serve desses conhecimentos ? Colher esses documentos populares na sua fonte propria — e depois estylizal-os. Eis ahí um bello motivo de arte.

— E' o que pretendo fazer. Mas uma estylização que não deforme. Aproveitar canções da rua, coisas de Carnaval, coisas anonymas, e sobre ellas fazer composições, dentro do rythmo, da melodia, do sentimento brasileiros. Nada de Stravinsky. Quero arte authenticamente nossa.

— ? !

— A Favella tem o seu rythmo. A Mangueira também. Ha muitos logares no Rio onde é possivel colher documentos authenticos. Vá aos bailes das «Canangas do Japão». Ou aos da «Flôr de Abacate». Ou aos das «Mimosas Cravinas». Ah, sim, o Sr. sentirá, alem da mixórdia americana do «charleston», e mesmo dentro deste, um rythmo proprio, original, delicioso, que é o rythmo brasileiro. E seria curioso, para um pintor moderno, estylisar os requebros de nadeças e as contorsões de barrigas d'aquellas pretas sapecas e d'aquellas mulatas dengosas... Que riqueza melodica, que sensualidade lyrica no languor e na melancolia das suas musicas e das suas dansas !

— O Brasil todo possui, no genero, documentos interessantissimos.

— Eu sei. Mas é o Rio principalmente que me interessa. O Rio, com o seu Carnaval, com as suas revistas, com a alegria clara das suas ruas cheias de canções. Penso, mesmo, que seria interessante organizar uma Anthologia de motivos musicas do «bas fond» carioca: os bailes da Favella e da Mangueira, as serenatas da Saúde e do Mangue, com fusileiros navaes e estivadores lyricos, os bailes de negros do Cattete e de Botafogo etc. Manancial originalissimo !

Duas «melindrosas», perto de nós, de olhos arregalados, com interjeições de espanto escondidas no creme do rosto e no rouge dos labios, não contiveram o seu desapontamento.

— Não sei como mme. F. teve coragem de convidar este zinho p'ra

sua casa. Elle está acostumado a frequentar umas zonas tão rambles!...



O Rio tem um pedaço que está novo em folha. E' a Praça Floriano. Allí estão os predios mais altos da cidade — os nossos arranha-céus, que nos enchem de um orgulho tão ingenuo e tão patriotico. E allí estão, também, os cinemas melhores do Rio. Foram os cinemas que deslocaram para lá o eixo das elegancias cariocas. Hoje, para a gente que faz elegancia, a «cidade» — é aquillo. Todos os bairros do Rio se encontram allí, de tarde e de noite, para ver uma sessão de cinema, para tomar um sorvete, para sorrir um sorriso, para mostrar um vestido novo... E' a vitrine de luxo da cidade.



Uma tarde, entrando na livraria, um homenzinho fardado de escriptor começou a apregoar aos gritos — «Novidades» da sua propria celebridade, — os seus altos titulos literarios. Era, segundo a sua auto-laudação, o brasileiro mais celebre do mundo. Tinha recebido o louvor unanime de todos os continentes. Era o «leader» da mocidade do seu paiz. O seu nome — bandeira de causas continentaes ! — constituia para o Brasil, no estrangeiro, um padrão de gloria.

Como entrasse na livraria o sr. João Mangabeira, o illustre desconhecido, n'uma mesura sem vertebras, desbarretando-se humilde, fez uma «gaffe» phenomenale:

— Senhor ministro !

E estendeu a mão para o sr. João Mangabeira. O sr. João Mangabeira sorriu um sorriso desprezador e complacente, sem querer desmanchar o equivoco ridiculo. E o famigerado epistolographo inter-

nacional continuou o seu «meeting» nestes termos: — «Eu sou o homem mais conhecido da America».

Logo depois, sem transição, adquirindo um livro do sr. Henrique Pongetti, pede ao caixeiro que lh'o mande levar a casa. O empregado, meio confuso, meio curioso, fulminou-o com a ingenuidade desta simples pergunta:

— Mas como é mesmo que o Dr. se chama?



Reparando um esquecimento que era uma injustiça, o Rio vae pagar agora uma divida antiga: vae erigir um monumento ao chronista da cidade. Dentro de pouco tempo, João do Rio terá, n'uma dessas ruas cuja alma encantadora elle fixou com tanto brilho, o seu monumento. E' uma homenagem justa — e sobretudo opportuna. Se alguma coisa se pode estranhar, é que essa homenagem não tenha sido prestada ha mais tempo.

João do Rio foi o primeiro historiador da vida da cidade — e fez a um tempo a historia das suas ruas e dos seus salões. Mas, Paulo Barreto foi, antes de nada, no Brasil, um escriptor que teve a preocupação da attitude. E o homem, em Paulo Barreto, foi uma victima dolorosa da attitude do escriptor. Os criticos, irritados, depois de terem discutido e negado o escriptor, começaram a negar e discutir o homem. E houve immediatamente quem arranjasse para elle, nos quadros clinicos dos

tratados de psycho-pathologia, um lugar entre os membros da familia nosologica dos degenerados moraes. Até então, porem, essa catalogação graciosa não trouxera a chancellia do prestigio scientifico. Agora, porem, por uma melancolica coincidência, no momento em que se pretende glorificar a memoria do escriptor, um psychiatra, o dr. Neves-Manta, n'um alentado volume de cerca de 400 paginas, exhaustivamente nos veiu provar, embora sem grande copia de documentação clinica, que João do Rio devia, de facto, ser catalogado como caso pathologico. Embora lançada com brilho e erudição, a obra do dr. Neves-Manta não consegue provar scientificamente o diagnostico do seu «caso clinico», pois os argumentos que adduz não são sufficientes para o estabelecimento definitivo de uma diagnose posthuma. Mas o seu livro — «João do Rio em face da psychiatria», embora tente destruir o homem, é — singular paradoxo! uma alta homenagem ao escriptor.



Chic. Pôdre de «chic». Passa papel de sêda vermelho nos labios. Faz as olheiras com uma rolha queimada. Tem um quarto copiado d'uma «fita» de cinema, com as paredes repletas de retratos de artistas. Não come bem. Nem muito. Mas faz todos os mezes um vestido

novo. Vae ás casas de modas, olha as vitrines, risca os modelos — e faz ella mesma as suas «criações». A mesma coisa com os chapéus. E' pena não poder fazer o mesmo com os sapatos... Lava as meias em casa — e de vez em quando reconstroe um par, para ir ao cinema ou ao chá-dansante. Sua ambição é casar com um «almofadinha» que seja rico e bonito. Em geral, os «almofadinhos» não são bonitos nem ricos. Por isto, ella não casa. Está eternamente esperando a dadiva do Destino. Disseram-lhe que casamento e mortalha no céu se talham...



Está celebre. E' o homem das 5. O typo acabado do bom pae de familia. Dôce, pacifico, resignado. Começa por não ter opinião — principalmente em casa, onde quem pensa e quem manda é a mulher. Depois, é um cidadão morigerado e um honesto servidor do Estado. Funcionario irreprochavel: assigna o ponto á hora certa, faz sua «fezinha» no «bicho», lê o «Jornal do Brasil» e discute o augmento do functionalismo. E todas as tardes vae para casa carregado de embrulhos, no bonde das 5, pontualmente. E em casa aguarda-o o inferno do descontentamento domestico: a mulher que grita, a sogra que resmunga, os filhos que choram... Felicidade conjugal!

PEREGRINO

A causa das coisas

O Ferreira, aquelle professor reformado que fundou a associação de auxilios mutuos dos mestres de philosophia e hoje faz ponto numa barbearia da rua do Conde, tinha a mania de conhecer a causa das coisas.

Elle partia do principio de que não ha effeito sem causa, e levando as coisas ao ponto de bala (elle matou dois) concluia que é impossivel ter-se certeza de qualquer facto quando não se sabe ao certo a sua causa. E d'ahi, quando verificava que a causa da coisa era por sua

vez um effeito de outra causa qualquer, tratava de indagar dessa outra e assim por diante até ficar tuberculoso.

A muitos parecia que o Ferreira era o maior philosopho do nosso tempo, quando na verdade nunca passou de um grande espartilhão que, depois de desgarrar os interlocutores com as causas das coisas, acabava passando uma rifa ou um bilhete de beneficio.

Um dia elle estava sustentando a sua theoria do conhecimento das coisas pelo conhecimento das causas, quando um cavalheiro meio atirado a valentão, disse-lhe á queima-roupa:

— O sr. conhece um tal de Ferreira, professor reformado etc.

— Pois si sou eu mesmo em pessoa...

— Duvido muito...

— E porque?

— Porque o sr. não conheceu nem o seu pae nem a sua mãe.

— La isso conheci.

— Mas dos dois qual foi a causa de sua existencia?

— Meu pae...

— Engana-se; foi sua mãe...

Ahi fechou o tempo e eu sou abrigado a fechar esta historia.

A. E. L.

A FEBRE DOS RECORDS!



- Eu dansei 300 horas sem comer e sem dormir...
- Eu atravessei a Bahia duas vezes sem parar...
- Eu ouvi a mensagem toda sem cochilar.
- Eu fiquei enterrado vivo 30 dias sem nada soffrer.

O OUTRO. — Tudo isso não é nada! Eu morri ha mais de vinte annos e agora fui enterrado em perfeito estado!
 VOZES. — E quem é você?
 O OUTRO. — Eu sou o sapateiro Antonio da Silva Pichilin!

MENTIRAS & VERDADES

Discutir o amor é perde-o. Elle não existiria se fosse preciso justificar-o...

A mais grave accusação que ha contra as mulheres é que ellas não se dão bem com os homens intelligentes...

Os velhos são os convertidos da Natureza. Deixaram de peccar por falta de forças...

A mulher rica que se casa com um artista pobre faz como certos NOUVEAUX RICHES que adquirem, a preços fabulosos, um quadro celebre: apenas se contentam em saber que possuem em casa uma preciosidade, mas não saberão dizer se o seu valor está no quadro ou na moldura...

Ha mulheres que só concordam connosco quando dansamos com

ellas: seguem o mesmo rythmo da musica...

A experiencia seria uma cousa preciosa se não fosse, quase sempre, synonymo de desengano.

Sem as mulheres, o mundo seria menos divertido, porem infinitamente menos desgraçado. A mulher é um espectáculo demasiado caro...

Só ha uma especie de reacções que não são ridiculas: as reacções chímicas:

O passado é como todo individuo que ja morreu: só apparece sob a fórma das suas virtudes...

A honestidade é uma virtude que todo mundo exalta sinceramente: os virtuosos, por uma necessidade natural: os ladrões, afim de que os outros não façam com elles o mes-

mo que elles ja fizeram ás suas victimas...

A politica é a arte de ser infiel. Por isso é que os homens têm receio de que as mulheres tomem parte nas luctas politicas: elles ficariam em posição desvantajosa...

No amor é como no romance: a gente tem sempre a tentação de correr á ultima pagina para precipitar o desfecho...

A volupia de errar é o grande prazer de certas mulheres: não por amor ao erro mas por amor ao perdão. Não é outra a causa dos frequentes arrufos entre os namorados.

O melhor é acceitar o amor tal como elle nos apparece. Para que o amor fosse razoavel era preciso que perdesse a sua principal razão de ser: a mulher.

Berilo NEVES

CEMITERIO DO CAJÚ



Romaria das Enfermeiras ao túmulo de Anna Nery.



- No tempo de meu finado marido eu não andava assim... Não me faltava nada; nada mesmo.
— Acredito. A senhora tinha tudo quanto faltava ao finado...

SOBRE OS RISCOS

A' força de fazer novos contractos ou de o sentir dinheiro crescer em seus cofres, muitos creem, enfim, ter uma boa cabeça e quasi capazes de goveraar.

LA BRUVÉRE



Do repertorio de salão :

— Então o senhor não come uns bonbons, doutor.

— Obrigado, minha senhora, eu me contento em olhar os dous bellos bonbons que V. Ex. tem sob as suas lindas sobrancellas.

— Mas olhe que esses bonbons podem ter máu olhado!...

— Não ha perigo, minha senhora; eu me chamo Fig... ueiredo.

LARGO DO MACHADO



INSTANTANEO

*** Ha nos alimentos vitaminas que servem para dar força ao organismo e que nada tem a ver com o que a velha chimica pesava e previa.

Assim, o melhor é termos sempre uma bôa proporção de alimen-

tos naturaes, pois nelles deve residir o que ha de vitaminas presentes e futuras, o que é indispensavel á vida.

As fructas são esses alimentos naturaes por excellencia.

ooo

TROVAS

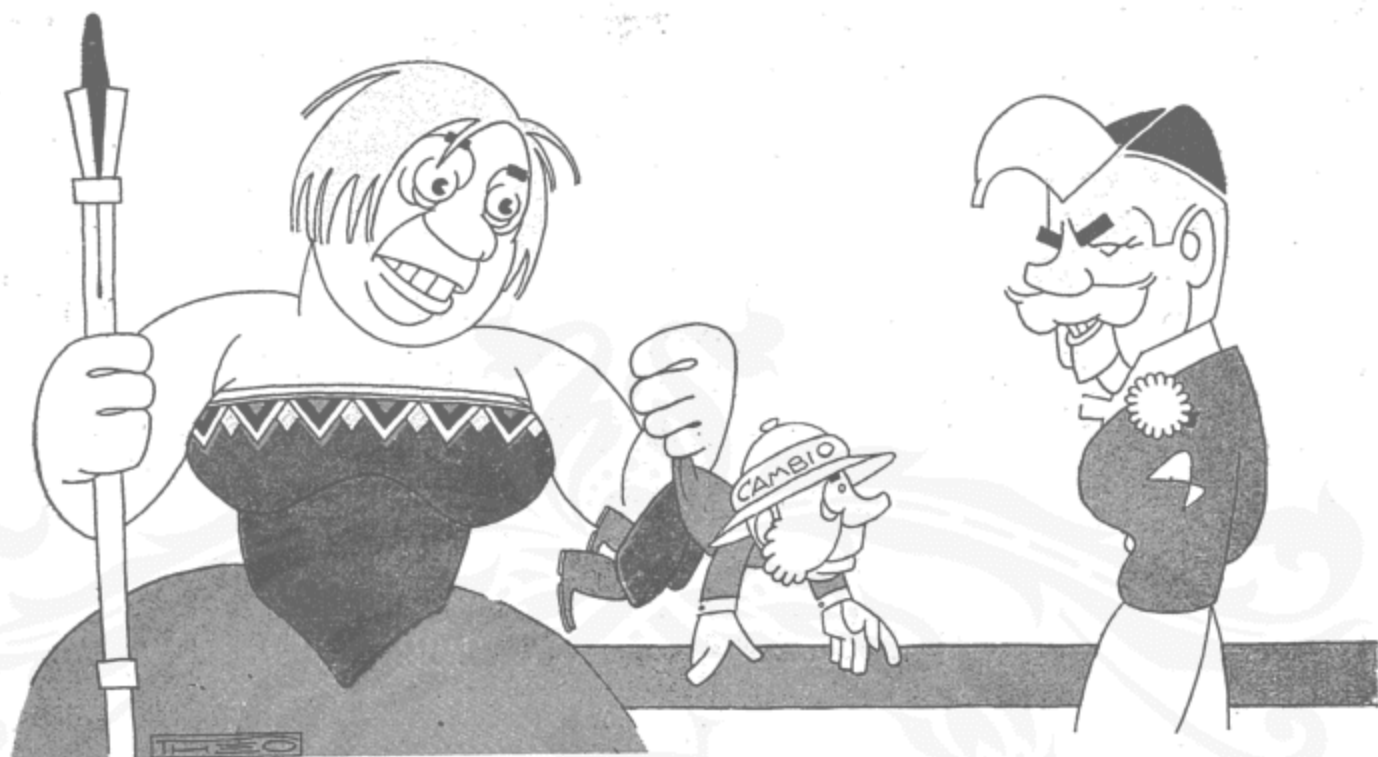
Por um simples jacto d'agua
Vendo o Castello arriado,
Quando chove agora treme
De pavor o Corcovado.

O CAMPEONATO DA CIDADE



FLUMINENSE x VASCO. — Empate 0 x 0.

A FIXAÇÃO CAMBIAL



A CARICATURA. — Bolas para a tal estabilização! Esse boneco que era tão interessante, já não me vale mais nada!...

Casas históricas

No Brasil ainda não ha muito carinho pelas casas históricas, que devem ser bem numerosas. E' essa, entretanto, uma fôrma de homenagem bem mais expressiva do que a classica estatua de bronze em praça publica.

Nós, que somos sempre tão promptos em imitar, ou pelo menos em pretender imitar, e que ultimamente estamos adoptando o figurino norte-americano, poderíamos copiar dos Estados Unidos o zelo com que lá se conservam as casas que abrigaram os homens notaveis. A habitação de Washington, com as terras que pertenceram ao patriarcha, são hoje um ponto de romaria. Outras casas por onde o grande general accidentalmente passou, só por isso são conservadas com a sua feição primitiva, como a Fraunce's Tavern, em Nova York. A casa onde falleceu Abraham Lincoln, em Washington, fronteira ao theatro em cujo pátio anterior fôra baleado, essa casa é hoje um museu de reliquias do grande presidente da abolição. O humilde cottage de Edgar Poe lá está, num recanto gracioso, conservada com escriptuloso carinho.

Na Europa, as casas onde nasceram, onde viveram ou onde mor-

reram os grandes vultos da politica, da sciencia e da arte são mantidos com a sua velha feição e visitados com a sua velha curiosidade.

A estatua é um monumento convencional e feio. Muitas vezes, por inadvertencia do artista, sahem com algum pequeno ridiculo que as desprestigia para sempre. O mesmo não succede á habitação daquelles que foram verdadeiramente grandes. Um movel, um objecto de uso pessoal, um livro, evocam, talvez melhor de que um ratrato ou um busto, a figura que deixou na terra um rasto luminoso. Qualque dessas cousas, isoladamente, não será bem expressiva. O seu prestigio deriva principalmente da nossa imaginação. Reunidas, porém, na habitação daquelle a quem pertenciam, tomam outro aspecto. Como o estylo é o homem, não só no que escreve como em tudo quanto de perto lhe diz respeito, a habitação falla-nos do seu habitante. Certa poltrona, collocada ao pé de uma janella aberta para a natureza, traz-nos á lembrança as horas de meditação de alguém, que meditou e compoz obras primas para o nosso enlevo. Um leito antigo evoca uma cabeça genial passada no travesseiro, immobilisada pelo somno ou pela morte.

O nosso espirito facilmente colloca a figura no seu meio habitual,

ao passo que o bronze, sobre o seu pedestal de pedra, é quasi inexpressivo.

Entre as casas do nosso Paiz existe uma de estylo provinciano, onde esteve preso frei Joaquim do Amor Divino Rebello Caneca.

Dos milhar s de pessoas que diariamente passam pela rua Frei Caneca, onde CARETA tem a sua casa e onde tambem se acha a famosa CHACARA, desses milhares de pessoas é provavel que só uma fraca percentagem saiba quem foi o religioso cujo nome foi dado a essa rua publica. Comquanto a Confederação do Equador tenha sido um facto notavel da nossa historia e frei Caneca tivesse sido um dos pro-homens desse movimento revolucionario, nem acontecimento nem a personagem são de conhecimento tão popular como o episodio em que figurou o Tiradentes.

E' uma casa historica. Oxalá a conservem e oxalá esta lembrança tenha a virtude de despertar a curiosidade dos que ignoram os factos, ou delles se esqueceram, para que abram um compendio de historias do Brasil, na altura de 1884. Os que não gostarem de historia a largos tragos, ao menos, em homenagem a Frei Caneca, tomarão della esta canequinha

A Divisão das Mulheres

Quando eu me resolvi, afinal, a ir a casa do Silverio, aconteceu-me ser companheiro de viagem do Alarico, um sujeito mal humorado, que tem a mania de haver perdido cem contos porque recusou um bilhete offerecido por um garoto e que, por artes de berliques e berloques, passou directamente ás mãos de Silverio.

O Alarico dá a entender que o Silverio engazopou-o, devendo, ao menos por camaradagem, rachar a sorte com elle. Mas o Silverio não entende assim e, tranquilamente, gosa a sua sorte em estudar as mulheres.

O assumpto não pode ser melhor, tanto assim que o chalet de Silverio está guarnecido desde a entrada até a cosinha de photographias, de livros e de.... criadas bonitas.

O Silverio é um sujeito de compostura, e serio, quiçá mesmo sério e até, por signal, nunca se casou. A sua mania de estudar as mulheres é tão innocente como a de certos eruditos que se dedicam á antropologia, á phytopathologia, á linguistica ou á mathematica. Pura abstracção.



O Silverio recebeu-me ladeado por uma mulatinha e uma portugueza, vestidas a caracter que, pelo estylo, julguei serem suas irmans. Nada de novo: veiu o café fumamos charutos, commentamos a patrio-

tica grippe de Dakar e só á hora do jantar, foi que eu perguntei:

— Achaste alguma coisa de novo em materias de mulheres?

O Silverio esteve um momento a olhar-me com piedade e, apoz, estendendo os braços.

— Vês tudo isso? Livros, quadros, estatuas, tudo isso trata das mulheres. Está tudo usado: está tudo doido. No fim de tudo só ha duas especie de mulheres, as mulheres de camphona, e as mulheres de sandalo.

Falou quem sabe, eu fiquei caladinho, caladinho.

NAGAIKA

TROVAS

Com as doenças da esposa,
O pobre Chico não para;
O que elle deve é chrismal-a,
Pois ella chama se SARA.

Na imminência de novo diluvio universal!

(A proposito das grandes calamidades sismicas que ameaçam a integridade physica da terra.)



A Arca de Noé está prompta. Os specimens dos «chimicos» do velho e novo mundo já estão nella installados para a perpetração das «especies» politicas da nova era...



EM MÁUS LENÇÓES



ELENCO

Berenice Summers	COLLEEN MOORE
Paul Carroll	Donald Reed
Juiz Altwold	Claude Gillingwater
Alice	Kathryn McGuire



SYNOPSIS

Uma pequena e modesta fazenda pode tornar-se, de um momento para outro, fonte de riqueza permanente. Seu valor multiplica-se e os proprietários que até então não tenham ido além de modestos camponeses ficam acessíveis a camadas sociais de maior evidência...

Foi o que succedeu com a faixa da terra explorada pelo velho tio de Berenice Summers. De um dia para outro nella se descobriu uma veia preciosissima de óleo, e a primeira medida de grande alcance tomada pelo seu proprietario foi adquirir novo par de botinas. A segunda, então, foi matricular a caipirinha Berenice num collegio dos de mensalidade mais elevada...

A desageitada e mal vestida creaturinha é recebida no collegio da

única maneira por que nos collegios se recebem as alumnas da provincia: com um fartão de riso e de pilhérias. Mas breve segue os exemplos das collegas, obedece a todos os preceitos de coqueterie e justiça seja feita, poucas semanas decorridas ninguem reconhecia naquella authentica melindrosa, insinuante e chic, a provinciana bisonha que ali entrara.

Paul Carroll, por sua vez cognominado o rapaz mais bonito da cidade, por quem todas as moças viviam num «assanhamento» feróz, e que votára ao mais completo desprezo á chegada da nova alumna, fica bastante interessado por ella. Berenice finge não corresponder á sympathia do rapaz, até que uma tarde accede ao convite que este lhe dirige, para leval-a ao theatro. Impõe a condição de fazer-se acompanhar por Alice, sua collega

e amiguinha de confiança. Marcam encontro no «hall» de um hotel elegante, na cidade. Mas na hora em que lá esperam o cavalheiro para leval-as a um espectáculo talvez pouco proprio para menores, surge-lhes á frente, inesperadamente, a figura indesejavel da preceptora do collegio! O atropelo é facil de calcular-se, mas sempre com presença de espirito Berenice desculpa-se affirmando á superiora alli terem ido em visita aos paes de Alice. Despedem-se da velhota e para mais ainda fugirem ás suspeitas da mesma, penetram num quarto qualquer. Acontece que esse quarto estava occupado por um rapaz solteiro, Ralph Ames, que nesse momento estava no banho! Compreendendo a delicadissima situação em que se encontram, num quarto de rapaz, procuram fugir sem serem vistas por elle, mas apesar de todas

as precauções, esbarram justamente com os paes de Alice... Confusão, novos embaraços, e Berenice para justificar sua presença alli, apresenta Ralph aos paes da colleguinha, como sendo seu marido... Ralph, que nada comprehende, estupefacto, concorda com tudo porque Berenice a tanto o obriga com olhares fulminantes e signaes muito expressivos... Afinal, saem todos do aposento, deixando o rapaz sem explicação alguma!

Por coincidência, nessa mesma noite Ralph encontra-se de novo com sua «esposa», em casa dos paes de Alice. Lá está também Paul Carroll, o admirador de Berenice,

que fica immensamente surpreso ao ser apresentado ao «marido» de sua namorada... Ainda nessa «soirée» surgem novos «qui - pro - quos» deliciosos, até que chegada a hora de todos se recolherem, pois vão permanecer na residencia de Alice, a familia insiste para que Berenice e Ralph occupem o mesmo aposento...

Não ha como fugir ao convite. E embora se fechem no mesmo quarto, Ralph é quem occupa o leito e Berenice, competindo com os gatos do lugar, vae tirar a sua pestana no telhado. Ha grande differença entre o gato e a nossa heroína; esta não foi habituada a dormir

em cama tão incommoda, e em meio de um sonho mais agitado, escorega pelas telhas, rola e vae ao solo... E' perseguida por um policial nocturno, consegue escapar, vae á casa de Paul, abraça-se a elle, conta-lhe tudo...

E Paul, depois de lhe passar a reprehensão que ella bem merecia, não protêa por mais tempo o matrimonio, voltando Berenice á casa de sua collega e amiga, na manhã seguinte, desta vez, entretanto na companhia do seu marido verdadeiro.

—) FIM (—



A ARTE DOS BERLIQUES

Minha sogra que, afinal, também é sogra de dois cunhados a quem eu detesto, tem ainda a preocupação de que tudo está errado lá em casa e minha mulher, filha legítima de minha sogra e irmã de pae e mãe de minhas cunhadas, também afina pela mesma opinião que julgo ser de familia.

Eu, naturalmente, sou o contrario disso tudo e acho que as coisas

nunca estão tão certas sinão quando a familia feminina está descontente.

Assim, por exemplo, eu costumo pôr o meu chapéu no cabide, no que a sogra implica dizendo que aquillo não é lugar para chapéu... tão velho.

— Mas afinal... — replico eu — porque artes de berliques e berloques o meu chapéu...?

— E' uma arte facil — replica a sogra — é a arte de pôr o chapéu na propria cabeça.

— Oh! agora entendo... E' a arte de dar fóra...

E me retiro gostosamente.

A. E. I.

TROVAS

Annuncio que em breves tempos
Nos jornaes surgir bem póde:
Que tal no numero tantos,
Precisa se de um bigode.

O RUBI

A mesa separava os. Sobre a alva toalha de linho brilhavam crystaes. Não viam bem o rosto um do outro, por estarem mergulhados na penumbra discreta projectada pelo abat-jour. O dialogo, fragmentado a principio pelas successivas aparições do copeiro, começava a animar-se á medida que o jantar se adiantava, tocados muito de leve os pratos.

— Assim como estamos é que não é possível continuar, disse elle.

— As suas suspeitas são calumniosas.

— Phrases! As suspeitas são sempre calumniosas para os suspeitados, que não desejam vel-as convertidas em certeza plena.

— Mas si a certeza precisa de provas, a suspeita precisa de indícios. E eu sempre queria saber quaes são os indícios que você colheu.

— Excelente linguagem para um bacharel! Aíjás é natural. As faltas geram a dissimulação. O crime inspira a dialectica da defesa.

— Mas vamos! Diga! Quaes são os indícios?

— Innumeros! Tenho sabido da sua passagem por pontos suspeitos da cidade. Tenho lhe notado um cuidado excessivo com a sua toilette intima. Tenho-lhe sentido perfumes estranhos. Tenho-a apanhado em contradições a respeito das suas constantes sahidas. Não bastará isso?

— Sem duvida que basta para uma pessoa que já está com a idéa preconcebida. E com pessoas insensatas não se discute.

— E' uma sahida falsa, que aliás eu já esperava. Mas o que eu desejo é vêr contestadas as minhas affimações.

— Não vale a pena!

— Não vale a pena?! E' mais uma razão para eu crêr que estou com a verdade.

— Pois que lhe faça muito boa companhia. Eu é que me retiro.

— Não se retira!

— Retiro-me, já disse!

— Senhora!

— Que é isso? Quer assumir attitudes de Othelo?

— Quero, sim, mas de Othelo que tem razão contra Desdemona. Eu estava com repugnancia de lhe perguntar, mas sempre pergunto: de onde veio um annel com rubi que encontrei no seu porta-joias?

— Espião!

— Vamos, responda, de onde veio essa joia?

— Comprei-a, ora essa!

— E' mentira, porque eu não lhe forneci recursos para isso.

— Economia.

— Isso é um truc já muito estafado.

— Pois então pense o que quizer.

— Mulher sem pudor! Mas em paga da tua traição também eu te darei um rubi! Toma!

Com um gesto rapido, elle cravou no peito della um punhal que trazia occulto na cava do collete. Em torno da ferida surgiu um rubi rutilante que foi crescendo, crescendo rapidamente, tornando se por fim monstruoso.

.....
Não se impressionem. Tudo isto é mentira.

Y.

HA

nos modernos sortimentos de

TECIDOS DE SEDA E DE LÃ

apresentados pela

NOTRE DAME



DE PARIS

algo de extraordinario!

Examine-os V. Exa. attentamente, e...

diga-nos se temos razão!

Ouvidor 182



A qualidade inalterável dos saltos de borracha Goodyear-Wingfoot conquistou para os mesmos a preferência mundial.

Exija no calçado que comprar e mande collocar no calçado em uso. Obtereis assim:

CONFORTO — ELEGANCIA — ECONOMIA

GOOD YEAR

SALTOS DE BORRACHA



Todos os Vinhos são bons...

de Adriano Ramos Pinto · Porto

Ditos de Nazredin'Hoga

(Conto servio, traduzido do Esperanto).

Nazredin' foi um sacerdote (HOOA) turco, da Asia Menor. Seu nome é conhecido de quasi todos os turcos e suas pilherias são notaveis pela originalidade e pelo espirito oriental.

Entre outras anedotas, conta-se que elle assou um ganso, para levar ao KADI (juiz). Duarante a viagem teve fome e comeu uma perna da ave. Chegando ao seu destino, collocou o prato com o ganso sobre a mesa do juiz; este admirado, perguntou-lhe onde estava a outro perna do ganso, ao que Nazredin' respondeu;

— Nossos gansos tem uma perna só; si não acreditaes olhar para ali.

E mostrou-lhe um grupo de gansos, parados justamente proximo á casa do juiz e descansando todos sobre uma perna só.

Mas, por ordem do juiz, enxotaram com uma vara os gansos que fugiram com toda a força das suas duas pernas.

Sem se perturbar, nosso heróe disse, então ao juiz:

— Si vos ameaçassem com uma vara dessas, haverieis de fugir até de quatro pés!

GRATIS



**"Como fazer costumes com
papel crêpe Dennison"**

ESTE é o titulo dum folheto de 12 paginas, illustrado, gratis, que mostra a maneira de fazer lindos costumes de papel crêpe para todas as occasiões.

Com o papel crêpe Dennison e este folheto, facilmente podereis fazer costumes de fantasia.

O papel encontra-se á venda em toda a parte e podeis obter este folheto No. 00, "Como Fazer Costumes com Papel Crêpe Dennison," gratuitamente, dirigindo-vos a

Dennison Manufacturing Co.

Caixa Postal 2105, Rio de Janeiro

Dennison's

*** A rua 13 de Maio é muito antiga e conservou, até 1888 o nome de «Guarda-Velha» por haver nella permanecido, por longos annos, uma estação de Policia, necessaria á boa ordem entre famulos e escravos empregados no transporte de agua da Carioca, serviço este que occasionava frequentes desavenças e conflictos.

VERMES AMARELLÃO

PANVERMINA



Golpe certo

CONTRA TODOS os VERMES

LABORATORIO PORTO & OLIVEIRA — Rua Ramalho Ortigão, 22-2º andar



PARA ADULTOS E CRIANÇAS

**Coração
Arteriosclerose
Velhice
Rheumatismo**

?

IODALB

Iodo organico combinado com albumina de leite.

**Vermínoses
Opilação
Solitárias**

?

OPIILINA

5 capsulas gelatinosas de tetracloreto de carbono—
chenopodio — camonea acompanhadas de pilulas
pepto-arseno-ferruginosas. (não tem gosto).

**Dor - Grippe
Resfriados**

?

GUARAINA

Comprimidos -- enveloppes e tubos. Não deprimem.

**Fraqueza
Magreza**

?

GUARANIL

(TONICO CONCENTRADO)

guaraná-iodo-kola-glycero phosphatos — arrhenal,
nucleinato de sodio e vitaminas (gosto agradável).

**Obesidade
Gordura**

?

EMAGRINA

Nutrição

?

NUTRAMINA

Farinha Polyvitaminosa

Purgativo

?

PURGOLEITE

(enveloppes e tubos). — (Gosto de assucar).

**Tuberculose
Pré-tuberculose**

?

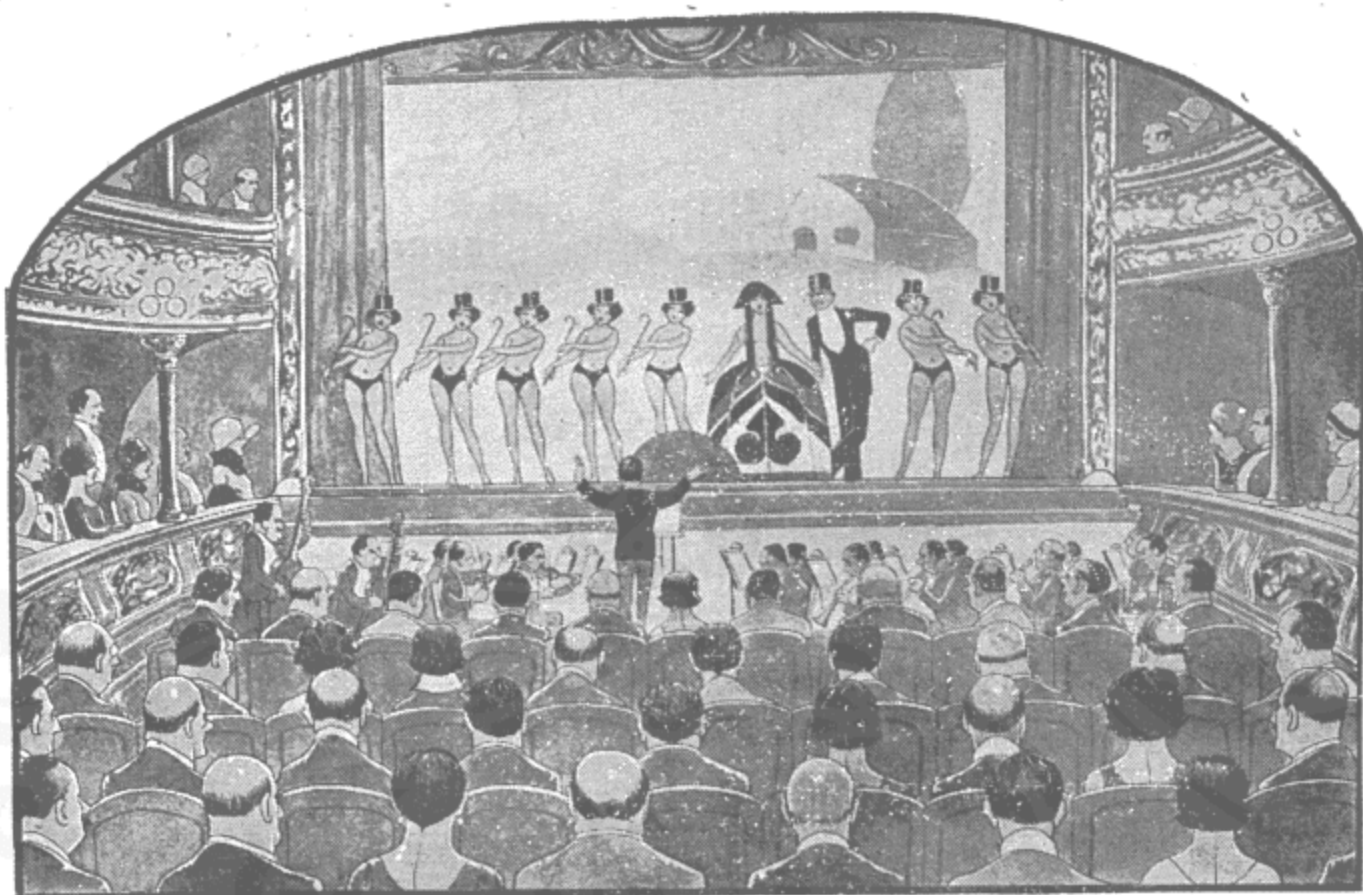
LEBERTRAN "B"

Emulsão de oleo de fig. de bac. phosphoro-arseno
ferruginosa.

Laboratorio Nutrotherapico

Dr. Raul Leite & Cia.

RIO



N'um Theatro 60% são Calvos !

Quando U. S. for a um theatro observe que 60% dos espectadores são calvos.

A calvicie em geral, provem do mau trato e desleixo de muitos, para com o cabello. E tudo quanto é mal tratado, caminha a passos largos para a degeneração.

O cabello é atacado constantemente por innumeras molestias, que precisam ser combatidas, sob pena de alastrarem-se por todo o couro cabelludo, exterminando-o por completo.

As caspas são um dos maiores inimigos do cabello. Essas caspas que U. S. vê hoje no seu cabelo, serão com certeza, a causa da sua futura calvicie.

PORQUE NÃO COMBATER DESDE JÁ O MAL?

A Loção Brilhante é absolutamente inoffensiva, podendo, portanto, ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

Usando a Loção Brilhante U. S. combate os cabellos brancos e terá a cabeça sempre limpa e fresca. E o cabelo forte, lindo e sedoso. Evitará as caspas, a queda do cabelo e a calvicie.

A Loção Brilhante não mancha a pelle, nem queima os cabellos como acontece com alguns remédios que contêm nitrato de prata e outros sais nocivos. É recommendado pelos principaes institutos Sanitarios do estrangeiro e analysado pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

NÃO ARREITEM NADA QUE SE DIBA SER "TÃO BOM" OU "A MESMA COISA" PODE-SE TER GRAVES PREJUIZOS POR CAUSA DOS SUBSTITUTOS EXISTENTES SEMPRE.

É prohibida a reprodução parcial ou total dos textos e desenhos dos nossos annuncios.

Loção Brilhante

UNICOS RESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL:
ALVIM & FREITAS R. DO FARO 11 - S. PAULO

FERRO QUEVENNE

APPROVADO pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

é a medicação mais poderosa a empregar nos casos de

ANEMIA · FEBRES · DEBILIDADE

Emprego Fácil mesmo para as Crianças

Encontra-se em todas as Drogarias

26, Rue Petit, St-DENIS (Seine)

*** Bô é o nome que os Hidús dão a uma figueira sagrada, á sombra da qual, segundo creem, esteve sentado Cákya-Muni, durante 49 dias, quando se elevou a omnisciencia ou ao estado de Buddha perfeito. Esta arvore, cujas folhas não caem nunca, segundo dizem lá, mas unicamente murcham alguns instantes a cada anniversario do nirvana (ou morte) de Buddha, está em todos os mosteiros e templos, representada em outras figueiras, rebentos plantados oriundo da primitiva Bô.

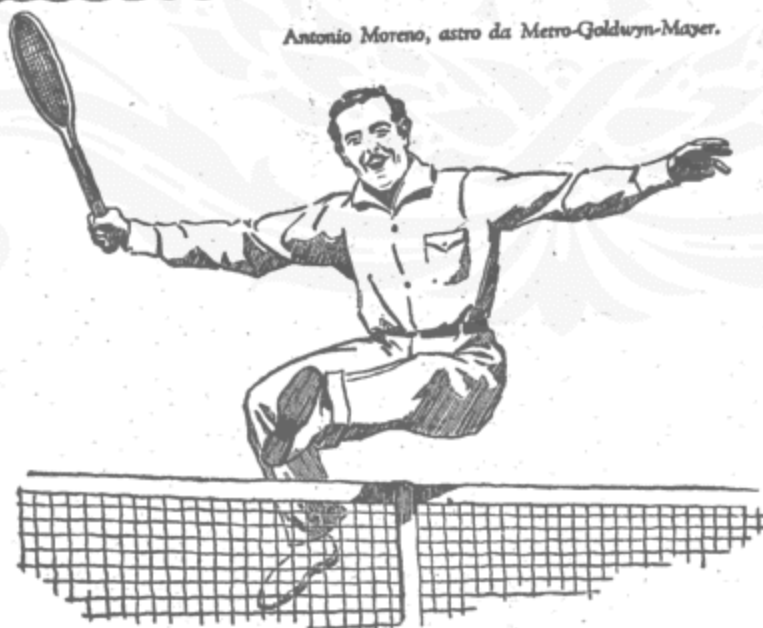
Quanto a esta, que os crentes affirmavam ser uma velha arvore, de 15 m. de altura, existente, ainda em 1892, em Buddha-Gayã, foi transportada por causa da reconstrucção do Templo, e não tardou a morrer.

*** Niguem ignora que o Sol, muito grande em relação a nós é uma das menores entre os milhões de estrelas do firmamento.

Betelgeuse, a MAMMUTH das estrellas (da constelação do Orion) é mais de que 500 vezes maior que elle; mede de diametro 556 milhões e 200 mil kilometros. quando o Sol não chega a ter 1 1/2 milhão.

Para se ter uma vaga idéa das proporções incriveis dessa bella estrella gigante, basta se saber que si a bala de um fusil moderno fosse capaz de correr indefinidamente e em curva, um homem que dos 15 annos disparasse um tiro no Equador desse astro, só veria o projectil reaparecer do outro lado, quando tivesse 71 annos!

Antonio Moreno, astro da Metro-Goldwyn-Mayer.



Eis o Famoso Galã do Cinema Linimento de SLOAN

O Invencivel Mata-dôres



n'um de seus exercicios predilectos. Em toda a espécie de desporte, o Linimento de Sloan é um artigo indispensavel. O seu uso corrige a rigidez, cansaço muscular, etc: Sloan é o remedio que ha 42 annos tem dado provas de ser o mais efficaç para as dôres musculares, rheumaticas e nevralgicas. Evita o incommodo uso de emplastros e compressas. Não exige fricção como os remedios antiquados. Não mancha e

—o seu effeito é instantaneo

VIN DÉSILES

RECONSTITUINTE
DEPURATIVO
REGULADOR
APPERITIVO
DIGESTIVO
TONICO

CONVEM A TODOS
OS ENFRAQUECIDOS



Société du VIN DÉSILES
PARIS — LEVALLOIS

FOGÕES ALLEMÃES A GAZ "HOMANN"



Os que menos gastam
e de preços módicos

DISTRIBUIDORES :

HERM. STOLTZ & Cº

Av. Rio Branco 66 - 74 — N.º 6121

*** O BEMTÉVI é considerado como um guarda e um observador das acções das pessoas. No interior do Brasil acreditam, que, si, ao meio-dia grita elle perto da vivenda, é signal de que vem gente ao longe; annuncia, assim, as visitas inesperadas.

Dom Gaspar de Carvajal, no seu relatório sobre o descobrimento do Amazonas pelo capitão Orellana, publicado em 1894, diz que diversas vezes lhes appareceu uma ave assentada na arvore, sob a qual se se abrigavam, e que muito distinctamente e com pressa repetia: «Hui! Hui! Fugi! Fugi!, e accrescenta que desse modo, os avisou de muitos perigos.

*** A fauna nas regiões abyssaes é peculiar, mas, no seu conjunto, assemelha-se á das camadas superficiaes. Não ha flora nas profundezas oceanicas, pois não ha luz, a não ser a phosphorescencia emitida pelos seres que habítiam essas lugubres regiões.

Jacobus



Anilinas allemãs para tingir em casa
em caixinhas de cellu impermeaveis
Garantia absoluta contra estrago
60 côres diferentes.

A' venda nas boas casas do ramo, por exemplo

NO RIO DE JANEIRO

Casa Cirio	Rua do Ouvidor, 183
» Cruzeiro	» Visc. Rio Branco, 7
» das Louças	» Mchal. Floriano, 46
» Suissa	» » » 43
Joaquim G. Cardoso	» 7 de Setembro, 97
Pharmacia Allemã	» da Alfandega, 74
Casa Progresso	» Archias Cordeiro, 106 (Meyer)
Bazar Souza	» Domingos Lopes, 258 (Madureira)

EM NICTHEROV

O Barateiro Rua Conceição, 49
Bazar Souza Marques » Visc. Rio Branco, 409

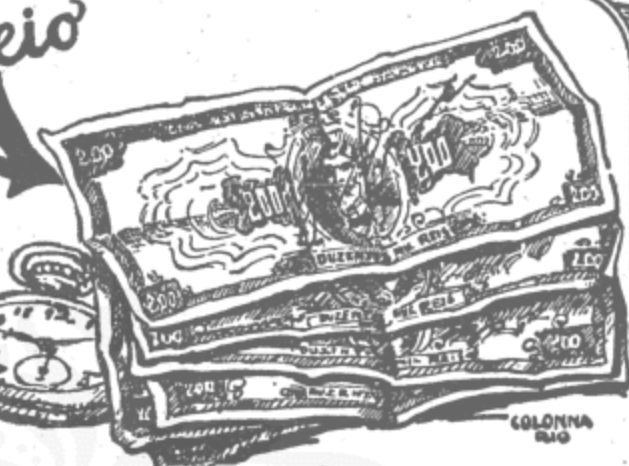
Agentes e depositarios em todas as praças do Paiz.

Importadores exclusivos no Brasil:

HASENCLEVER & CIA. — RIO DE JANEIRO

Caixa Postal N. 745

Grande Sorteio OMEGA



1º Premio - 1 faqueiro, de alpaca, c/102 peças,
no valor de Rs. 1: 250\$000

2º Premio - 1 serviço para toilette, de crystal,
no valor de Rs. 650\$000

3º Premio - 1 relógio parede CARRILHÃO,
no valor de Rs. 350\$000

Pedir informações em qualquer joalheria desta Capital

MERCADORIAS PERFUMADAS

Na epocha das Cruzadas, a Europa occidental importava do Oriente pelles aromaticas destinadas á confecção de peças de vestuario, taes como gibões, cintas, etc., mas sobretudo luvas, o que explica a razão por que durante muito tempo esteve o trafico dos perfumes nas mãos dos luveiros.

Em 1190 Philippe Augusto outorgava estatutos a esta corporação cujo privilegio voltava a ser con-

firmado em 1357; mas, disputando entre si, no seculo XVI, luveiros e droguistas, a venda bem lucrativa dos perfumes, um édito de 1594 prohibia aos membros das duas corporações de se intitularem «perfumistas» embora lhes fôsse permitido continuarem perfumando as suas mercadorias.

Em 1614 era porém o titulo «perfumista» concedido exclusivamente aos luveiros por carta patente, e assim era ainda em 1656; mas, não podendo os luveiros perfumistas vender senão nas suas

lojas e apenas os productos por elles fabricados — precaução esta tornada, de resto, bem necessaria pelo emprego criminoso das historicas luvas de perfumes venenosos — pequeno foi o desenvolvimento dado então a esta industria.

ooo ooo ooo

*** Até aos dois ou tres dias de idade, a criança é surda: depois, este sentido apura-se a um tal ponto, que o mais pequeno ruido é immediatamente percebido.



VILLACABRAS

A MAIS PURA E A MAIS ACTIVA

DAS

AGUAS PURGATIVAS NATURAES CONHECIDAS

VILLACABRAS

81, Rue Parmentier

LYON - FRANCE

EMMAGRECER ?

SEM MEDICAMENTOS, SEM REGIMEN

Pratique cada dia apenas 10 minutos uma facil massagem com o rolo de ventosas

PUNKT - ROLLER

Peça folheto explicativo gratis

Snrs. PAULO STERN & Cia., Caixa 1866,

RIO DE JANEIRO

Queiram mandar folheto explicativo gratis

Nome

Endereço





TOSSES CATARRHOS BRONCHITES CHRONICAS

GOUTTES LIVONIENNES

Laboratoires TROUETTE-PERRET
15, Rue des Immeubles-Industriels, PARIS (XI^e)

ENCONTRA-SE EM TODAS Drogarias e Pharmacias

O segredo da lapidação

Foi pelo seculo XV que o acaso fez conhecer a industria o meio de triumphar sobre a sua dureza do diamante, a quem os gregos haviam dado o nome de pedra indomavel — ADAMAS.

Luiz de Berquem, notando que dous diamantes friccionados reciprocamente se gastavam, concebeu

a idéa de applicar este meio para modificar a forma e a sua transparencia, multiplicando seus fogos.

Os resultados corresponderam ás suas esperanças, o diamante tomou então um brilhantismo extraordinario e o segredo de sua lapidação achou-se descoberto; sendo Carlos, o TEMERARIO, o primeiro que se adornou com um brilhante (diamante lapidado), e que pertecce hoje á casa de Hespanha.

Extractos ha que, evocando o aroma de uma certa flor a ponto de não deixar duvida alguma, não contem no entanto a mais pequena gota de essencia d'essa flôr; tal é o caso, por exemplo, do extracto de goivos, constituido pelas essencias de flôr de laranja, de cassis, de rosas, violeta, baunilha e amendoa amarga, segundo a forma de Larbalétrur.

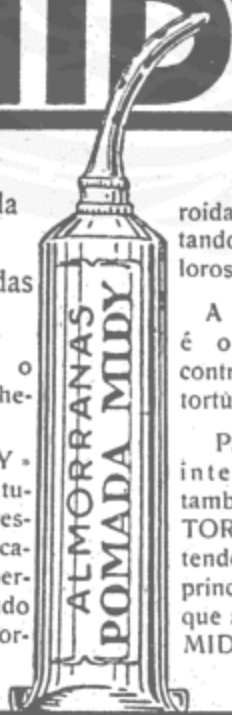
ooo

MIDY

A ultima palavra da sciencia para combater as hemorroidas

Descobriu-se enfim o remedio especifico das hemorroidas.

A « POMADA MIDY » é apresentada em um tubo de estanho de pressão munido de uma canula de ebonite perfurada permittendo attingir as hemorroidas inaccessiveis evitando todo contacto doloroso ou desagavel.



A « POMADA MIDY » é o remedio scientifico contra esta molestia que tortura innumeradas pessoas

Para as hemorroidas internas emprega-se tambem os « SUPPOSITORIOS MIDY » contendo os mesmos principios activos que a « POMADA MIDY ».

HEMORROIDES

Representantes exclusivos
e
responsaveis no Brazil

JULIEN & ROUSSEAU
SUCCESSORES

App. pelo D. N. de S. P. do
Rio de Janeiro
em 27-1-1926 sob o n.º 45

174, Rua General Camara

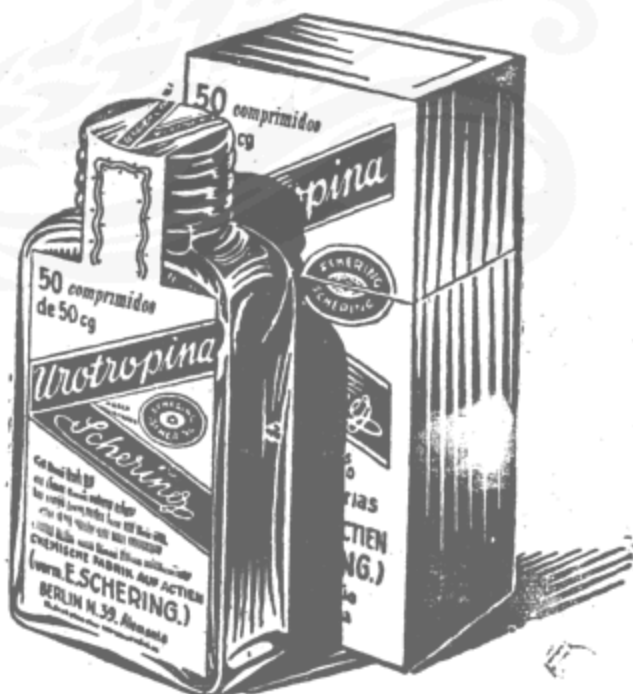
RIO DE JANEIRO



Muitas são as causas de transtornos intestinaes

que põem em perigo a saúde e a vida de crianças e adultos. Impossível será quasi sempre evitar qualquer descuido insignificante

na alimentação ou eliminar toda a fonte de infecção, sendo porém facil defender-se contra ella effectuando uma desinfecção efficaz no organismo mediante os **comprimidos Schering de Urotropina** que são considerados universalmente como o remedio de preferencia contra os processos infecciosos das vias urinaes, intestinaes e biliaes. Insista no preparado original livre de efeitos secundarios. Vidros de 50 comprimidos de 0,5 grammas,





ASSEGURE A CONSERVAÇÃO DE SUA
SAÚDE TOMANDO

SAL HEPATICA

TODAS AS MANHÃS, AO DESPERTAR.

OUVIDOR, 98
RIO

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

SÃO BENTO, 33
S. PAULO